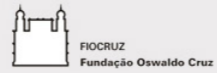


# I Reunião da Rede de Bancos de Leite Humano da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa





MINISTÉRIO DA SAÚDE



Ministério da Saúde e da Segurança Social

# Ficha Técnica

## Coordenação:

João Aprigio Guerra de Almeida (IFF/Fiocruz)

## Roteiro e Edição:

Alejandro Guillermo Rabuffetti (Icict/Fiocruz)

Virgínia Valiate Gonzalez (IFF/Fiocruz)

## Revisão:

Alejandro Guillermo Rabuffetti (Icict/Fiocruz)

Virgínia Valiate Gonzalez (IFF/Fiocruz)

## Realização:

CPLP

AISA/MS Brasil

Icict/Fiocruz/MS Brasil

IFF/ Fiocruz/MS Brasil

ABC/MRE

Ministério da Saúde e da Segurança Social de Cabo Verde

## Fotografias:

Secretaria Executiva da rBLH

Ministério da Saúde e da Segurança Social de Cabo Verde

## Projeto Gráfico:

Enéas Lourenço (IFF/Fiocruz)

## Siglário

ABC– Agência Brasileira de Cooperação

AISA – Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde

BLH – Banco de Leite Humano

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz

ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU – Organização das Nações Unidas

MRE – Ministério das Relações Exteriores

MS – Ministério da Saúde

PECS-CPLP - Plano Estratégico de Cooperação em Saúde

rBLH – Rede Global de Bancos de Leite Humano

rBLH-BR – Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

rBLH-CPLP – Rede de Bancos de Leite Humano da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa





06 de Novembro de 2018

- 1. Apresentação
- 3. Programa da I Reunião da rBLH-CPLP
- 9. Síntese das Sessões
- 79. Ata da I Reunião da rBLH-CPLP - Plano de Trabalho
- 87. Fatos em Fotos
- 91. Repercussões na Imprensa

# Apresentação

A criação da Rede de Bancos de Leite Humano da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (rBLH-CPLP) começou a ser discutida em 22 de maio de 2017, às margens da 70ª Assembleia Mundial da Saúde. Na oportunidade, os Ministros da Saúde da CPLP receberam com satisfação a proposta de criação dessa rede temática para a Região, diante dos impactos positivos da ação Banco de Leite Humano para a saúde pública dos países que a implementaram, no âmbito da Rede Global de Bancos de Leite Humano.

Ainda em 2017, no dia 26 de outubro, em Brasília, foi realizada a IV Reunião de Ministros de Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, onde foi aprovada a Resolução de criação da rBLH-CPLP, e que deu início à sua construção. Foram destacadas as experiências exitosas da ação Banco de Leite Humano nos países da CPLP que já dispõem de BLH, como o Brasil, Cabo Verde e Portugal, bem como o alinhamento aos eixos estratégicos do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS-CPLP).

Vale ressaltar que a contribuição inegável da Rede Global de Bancos de Leite Humano para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), no que diz respeito à redução da morbimortalidade infantil e à promoção do aleitamento materno, confere legitimidade à rBLH-CPLP para atuar como uma estratégia em favor dos compromissos dispostos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável do setor saúde, particularmente no que se refere os ODS 3 e 17.



*Mesa composta por autoridades do Brasil e de Cabo Verde na Solenidade de Abertura*

Diante desse contexto, no período de 15 a 17 de outubro de 2018, foi realizada a I Reunião de Bancos de Leite Humano da CPLP, que teve o objetivo de estabelecer o Plano de Trabalho para a rBLH-CPLP, dando, assim, consecução e concretude à Resolução de sua criação. A reunião foi realizada em Cabo Verde, segundo país a implementar a ação BLH no âmbito da Comunidade. Participaram do evento representantes de instituições de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe, onde tiveram a oportunidade de trocar experiências e conhecimentos.

O evento foi organizado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/MS), Assessoria de Assuntos Internacionais (AISA/MS), ambas do Ministério da Saúde do Brasil, e Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) e pelo Ministério da Saúde e Segurança Social de Cabo Verde.

Este exemplar da Série Documentos – Edição especial rBLH-CPLP tem o propósito de documentar este primeiro e importante espaço de implantação da rBLH-CPLP. Nele estão reunidos fotos, textos, vídeos, apresentações e repercussões na imprensa sobre o evento.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

## Programa da I Reunião da rBLH-CPLP

15 a 17 de Outubro de 2018

A Declaração Universal de Direitos Humanos estabeleceu o direito à vida, que é o primeiro e mais elementar dos direitos fundamentais do ser humano. Nesse contexto, torna-se importante trabalhar o direito ao aleitamento materno e à nutrição adequada como uma questão de direito fundamental, por se tratar não apenas de um fator de sobrevivência para recém-nascidos, como também de um recurso natural e sustentável capaz de definir a qualidade de vida que terá um indivíduo. Cabem aos tomadores de decisão, o papel de garantir o acesso ao leite humano como salvaguarda da vida de milhares de recém-nascidos do mundo inteiro e, além disso, contribuir para o desenvolvimento sustentável em suas diversas dimensões.

Diante do lema da Agenda 2030: “Não deixar ninguém para trás”, faz-se importante trabalhar em conjunto e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para que a saúde da mulher e da criança sejam contempladas na política pública de cada um dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Utilizar a experiência do trabalho em rede praticado pela Rede Global de Bancos de Leite Humano se configura em uma estratégia para fortalecer esse processo, tal qual destacado por 20 países na declaração denominada Carta de Brasília 2015:

“[...] os avanços alcançados nos países que implementaram Banco de Leite Humano conferem legitimidade para propor a Rede Global de Bancos de Leite Humano como uma associação global em favor dos compromissos dispostos na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável do setor saúde, em seu âmbito de atuação.”

Com essa perspectiva, a Rede de Bancos de Leite Humano da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (rBLH-CPLP) começou a ser construída em 22 de maio de 2017, às margens da 70ª Assembleia Mundial da Saúde. Na oportunidade, os ministros da saúde da CPLP, reunidos em Genebra, deliberaram pela criação da Rede, devido ao inegável impacto positivo da atuação dos Bancos de Leite Humano (BLHs) na área de saúde infantil.

À luz da Agenda 2030, os ministros concordaram quanto à importância de aprofundar acordos políticos-diplomáticos em saúde entre os membros da Comunidade, fortalecendo o Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS/CPLP). As estratégias de cooperação passam, então, a ter como foco principal a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.

Segunda-Feira – 15/10/2018

---

Sessão I: Abertura

9:00h – Solenidade de Abertura

Mesa composta por autoridades de Cabo Verde, Brasil e CPLP

10:00h – A Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP:  
Uma Ação Estratégica no Âmbito da Agenda 2030.  
João Aprigio Guerra de Almeida

11:00h - Do Local ao Global: Gênese e Evolução da rBLH  
Apresentação de vídeo

Intervalo: 11:45h às 14:00h

Sessão II: Experiências de Bancos de Leite Humano na CPLP

14:00h - Fórum

Coordenador: Luciano Ávila

Angola (máximo de 15 minutos)

Elisa Gaspar

Moçambique (máximo de 15 minutos)

Sonia dos Santos Tembe Bandeira

Cabo Verde (máximo de 30 minutos)

Irina Spencer

Portugal (máximo de 30 minutos)

Teresa Tomé /Israel Macedo

Brasil (máximo de 30 minutos)

Miriam Oliveira dos Santos

Rede Global de Bancos de Leite Humano (máximo de 30 minutos)

Alejandro Guillermo Rabuffetti

16:30h – Visita Exploratória ao Banco de Leite Humano do Hospital

Agostinho Neto

Coordenadora: Fernanda Azancoth

Terça-Feira – 16/10/2018

---

Sessão III: Leite Humano – Qualidade e Controle

8:00h - Fórum

Coordenador: Alejandro Guillermo Rabuffetti

Leite Humano – Alimento Inteligente

João Aprigio Guerra de Almeida

Leite Humano – Aspectos de Interesse Tecnológico

João Aprigio Guerra de Almeida

Segurança Alimentar na Atenção Neonatal

João Aprigio Guerra de Almeida

Uso Clínico do Leite Humano

Miriam Oliveira dos Santos

Intervalo: 11:30h às 13:00h

Sessão IV: Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

13:00h - Fórum

Coordenador: Luciano Ávila

Plataforma de Ensino a Distância da rBLH

Alejandro Guillermo Rabuffetti

Programa de Ensino da rBLH

João Aprigio Guerra de Almeida

Campanhas de mobilização social – Brasil e Distrito Federal

Miriam Oliveira dos Santos

Telessaúde da rBLH

Alejandro Guillermo Rabuffetti

Portal da rBLH

Miriam Oliveira dos Santos

Programa de Certificação da Qualidade em Bancos de Leite Humano

João Aprigio Guerra de Almeida

Sistema Integrado de Gestão

Alejandro Guillermo Rabuffetti

BLH Web

Miriam Oliveira dos Santos

Trajectoria do Boletim da rBLH

Alejandro Guillermo Rabuffetti

Quarta-Feira – 17/10/2018

---

Sessão V: A Rede de Bancos de Leite Humano como Estratégia de Política Pública para Qualificação da Atenção Neonatal em Termos de Segurança Alimentar e Nutricional.

8:00h – A rBLH-BR na Política Pública de Saúde do Brasil  
João Aprigio Guerra de Almeida

9:00h – Articulação do tema com o contexto da Saúde Pública dos países participantes  
Trabalho em Grupo

Intervalo: 11:30h às 13:00h

Sessão VI: Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP – Construção da Agenda de Trabalho

13:00h – Trabalho em Grupo

16:00h – Pactuação da Agenda de Trabalho





### Síntese das Sessões

15 a 17 de Outubro de 2018



No dia 15 de outubro, foi realizada a solenidade de abertura com a presença de autoridades do Brasil e de Cabo Verde. A mesa foi composta pelo Ministro da Saúde e da Segurança Social, Dr. Arlindo do Rosário; o Conselheiro em representação do Embaixador do Brasil em Cabo Verde, Dr. Mauricio Martins de Carmo; o Diretor Nacional dos Assuntos Políticos, Econômicos e Culturais, Dr. Júlio Moraes; a Coordenadora Geral de Cooperação com a CPLP, em representação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE), a Dra. Alessandra Ambrósio; e o Coordenador da Rede Brasileira e Global de Bancos de Leite Humano, Dr. João Aprigio Guerra de Almeida.

Na oportunidade, enviaram mensagens por vídeo o Diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, Dr. Fabio Russomano; o Vice-presidente de Ambiente, Atenção e promoção da Saúde da Fiocruz, Dr. Marco Menezes; e o Diretor da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde do Brasil, Dr. Fabio Rocha Frederico. Ainda, durante a cerimônia de abertura, ocorreu a passagem simbólica da Presidência Pro-Tempore da agenda de saúde da CPLP do Brasil para Cabo Verde para o período de 2018-2020.

### Dr. Mauricio Martins de Carmo

Conselheiro em representação do Embaixador do Brasil em Cabo Verde



“Falar da CPLP implica refletir sobre cooperação entre povos e desejo de promoção e desenvolvimento internacional efetivo, equilibrado e equitativo. Como sabemos, a Cooperação Técnica Internacional para o Desenvolvimento tem como base a promoção do respeito e a proteção da dignidade da vida de cada ser humano. Esses dois pilares ficam evidentes quando falamos de cooperação técnica em saúde. A ABC conta, entre seus principais parceiros nacionais, a Fundação Oswaldo Cruz e, por meio dessa parceria, as iniciativas de implementação de BLH estão entre as mais importantes da Agência.”

### Dr. João Aprigio Guerra de Almeida

Coordenador da Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano



“É muito difícil passar o real significado deste momento de forma resumida. Eu acredito que duas palavras são fundamentais: obrigado e parabéns. Muito obrigado, Cabo Verde! Obrigado por ser um sócio de longa data na tarefa de construção da nossa Rede Global de BLH que, inicialmente começou na América Latina, chegando ao Caribe Hispânico, Península Ibérica e logo aos países africanos. Obrigado aos países da CPLP que unem esforços para a construção desta rede temática no âmbito da Região. Este momento, para nós, é um momento simbólico. É o momento da união de esforços que, mais uma vez, se reafirma no âmbito da Cooperação Sul-Sul, onde os nossos Ministérios da Saúde dos nossos países se alinham de forma importante em torno da Agenda 2030. Com esse espírito e com essa expectativa, começamos a impulsionar a nossa rBLH-CPLP, para que funcione como uma estratégia de qualificação da atenção neonatal em termos de segurança alimentar e nutricional para nossos pequeninos prematuros e recém-nascidos de baixo peso. A segunda palavra é parabéns. Parabéns, Cabo Verde, pelo trabalho desenvolvido, pelos profissionais de saúde do BLH do Hospital Agostinho Neto, pela brilhante rede de postos de coleta que está sendo implantada na cidade da Praia, pela iniciativa deste país de levar uma segunda unidade de BLH à ilha de São Vicente. Portanto, a segunda palavra é: parabéns!”

### Dra. Alessandra Ambrósio

Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE)



“Trabalhar em rede no âmbito da CPLP não é uma tarefa trivial, não é uma tarefa fácil. Mas o fato de sermos nove países com níveis de desenvolvimento diferentes, com experiências e trajetórias diferenciadas, nos faz mais fortes. O fato de intercambiarmos conhecimentos, de intercambiarmos experiências, faz com que a ação da CPLP se torne muito efetiva e responda diretamente aos diferentes anseios e diferentes necessidades de cada Estado-membro. Qualquer ação no âmbito da CPLP demonstra que não estamos sozinhos nessa trajetória. A irmandade que permeia as nossas relações é fato, não é retórica. E isso, realmente, no âmbito das diferentes redes técnicas e temáticas que temos na área da saúde é demonstração cabal de que laços históricos e de solidariedade podem resultar em ações concretas e efetivas.”

### Dr. Arlindo do Rosário

Ministro da Saúde e da Segurança Social de Cabo Verde



“É com muita humildade, mas também com muita determinação, que Cabo Verde procurará honrar com os compromissos que os nossos países, através dos ministros da saúde, acordaram no plano estratégico da cooperação na área da saúde aprovado em outubro de 2017. Trata-se, praticamente, de materializar um plano ambicioso, e a cooperação técnica na área da saúde como uma das mais fortes ações dos nossos esforços conjuntos, visando a melhorar a saúde de nossos países. Gostaria de destacar os aspectos que reforçam a governança dos nossos sistemas de saúde, explorando as prioridades dentro da ação conjunta definidas no PECS-CPLP e a inclusão dos ODS da Agenda 2030 na agenda de nossa cooperação técnica, e por conseguinte, das nossas agendas nacionais para o setor saúde. Os BLHs reforçam a nossa resposta para a saúde das crianças e a redução da taxa de mortalidade infantil. A rede de BLH é efetivamente uma das iniciativas que mais contribuíram para o alcance dos ODM no que diz respeito à morbimortalidade infantil e à promoção do aleitamento materno promovendo soluções práticas que foram reproduzidas, expandidas e adaptadas para os nossos países. [...] Cabo Verde está e continuará firmemente engajado nos seus compromissos com a nossa Comunidade.”

**Dr. Fabio Russomano**  
Diretor do Instituto Nacional de Saúde da Mulher,  
da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz)



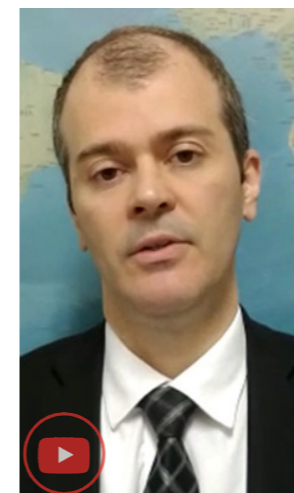
“Partindo de um objetivo local de garantir alimentação adequada aos nossos prematuros, o nosso BLH se expandiu ao ponto de propor contribuir para a implementação, monitorar e aperfeiçoar a política nacional de aleitamento materno em nosso país. Em conjunto com outras ações, as práticas recomendadas nessa política tem contribuído de forma significativa para a redução da mortalidade infantil em nosso meio, e mostraram um grande impacto em outros países. A extensão da colaboração internacional da Fiocruz e do governo brasileiro para a implantação do BLH na CPLP, que hoje se consolida, é motivo de muito orgulho e é um marco na nossa história. Faço votos de uma longa e profícua colaboração e aprendizados mútuos.”

**Dr. Marco Menezes**  
Vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz



“Essa tem sido uma ação estratégica importante e histórica da relação da Fiocruz com a Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde. A Rede de Bancos de Leite Humano tem sido uma ação estratégica importante também para a implementação de políticas públicas como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional em nosso país. Gostaria de parabenizar os dirigentes de todas as autoridades presentes pelo compromisso, e reafirmar, aqui, o compromisso da Fiocruz com a CPLP, que cada vez mais devemos aprofundar a nossa relação com os povos amigos e também dizer a importância dessa ação, da Rede Global de Bancos de Leite Humano, e também de nosso país, para que possamos aprofundar o nosso compromisso com a Agenda 2030 da ONU.”

**Dr. Fabio Rocha Frederico**  
Diretor da Assessoria de Assuntos Internacionais do Ministério da Saúde do Brasil



“Gostaria apenas de mandar uma saudação calorosa do Brasil a todos vocês, e desejar um bom trabalho, desejar uma boa reunião, a primeira reunião da Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP, que é uma conquista de todos nós, e também reiterar o apoio brasileiro à presidência Pro-tempore de Cabo Verde. Enfim, desejo a todos um bom trabalho e boa sorte à presidência Pro-tempore.”



O vídeo, além de contar sobre a expansão da rBLH no cenário internacional, apresenta depoimentos de mães de recém-nascidos e mulheres beneficiados pelos BLHs.



O vídeo “Cooperação técnica Internacional em Banco de Leite Humano: Do local ao global” narra a trajetória dos Bancos de Leite Humano desde a sua implementação no Brasil até a sua expansão no cenário internacional. Neste vídeo, consta também depoimentos de profissionais e representantes dos países membros da rBLH-Global.



**A Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP: Uma Ação Estratégica no Âmbito da Agenda 2030. João Aprigio Guerra de Almeida**  
 Nesta conferência o Dr. João Aprigio Guerra de Almeida apresenta como a rBLH-CPLP pode se configurar como uma importante estratégia que pode contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Ainda, é apresentada a metodologia de monitoramento dos ODS



1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14



## A Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP: Uma Ação Estratégica no Âmbito da Agenda 2030. João Aprigio Guerra de Almeida

Agenda 2030

16

Agenda 2030

17

Agenda 2030

18

Agenda 2030

19

Agenda 2030

20

Agenda 2030

21

Agenda 2030

22

Agenda 2030

23

Agenda 2030

24

Agenda 2030

25

Agenda 2030

17

Agenda 2030

18

Agenda 2030

18

Agenda 2030

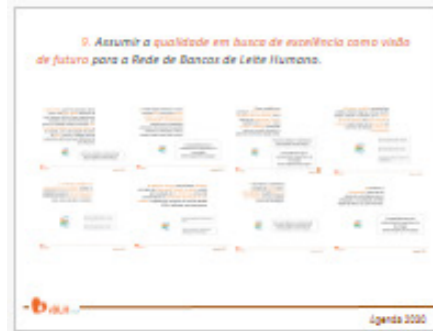
18

Agenda 2030

18



## A Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP: Uma Ação Estratégica no Âmbito da Agenda 2030. João Aprígio Guerra de Almeida



31

| Objetivo   | Resultado  | Produto                             | Indicador                       |
|--|--|-------------------------------------|---------------------------------|
| Garantir a qualidade e a segurança do leite humano | Rede de Bancos de Leite Humano com excelência em qualidade | Protocolos de qualidade e segurança | Índice de qualidade e segurança |
| Garantir a sustentabilidade da rede                | Rede de Bancos de Leite Humano sustentável                 | Planos de sustentabilidade          | Índice de sustentabilidade      |
| Garantir a equidade e a inclusão                   | Rede de Bancos de Leite Humano equitativa e inclusiva      | Planos de equidade e inclusão       | Índice de equidade e inclusão   |

32

| Objetivo   | Indicador                       | Agenda 2030  |
|--|---------------------------------|--|
| Garantir a qualidade e a segurança do leite humano | Índice de qualidade e segurança | Objetivo 3: Saúde e Bem-Estar                        |
| Garantir a sustentabilidade da rede                | Índice de sustentabilidade      | Objetivo 8: Trabalho Decente e Crescimento Económico |
| Garantir a equidade e a inclusão                   | Índice de equidade e inclusão   | Objetivo 10: Redução das Desigualdades               |

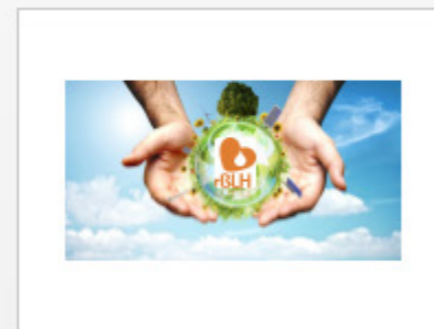
33



34



35

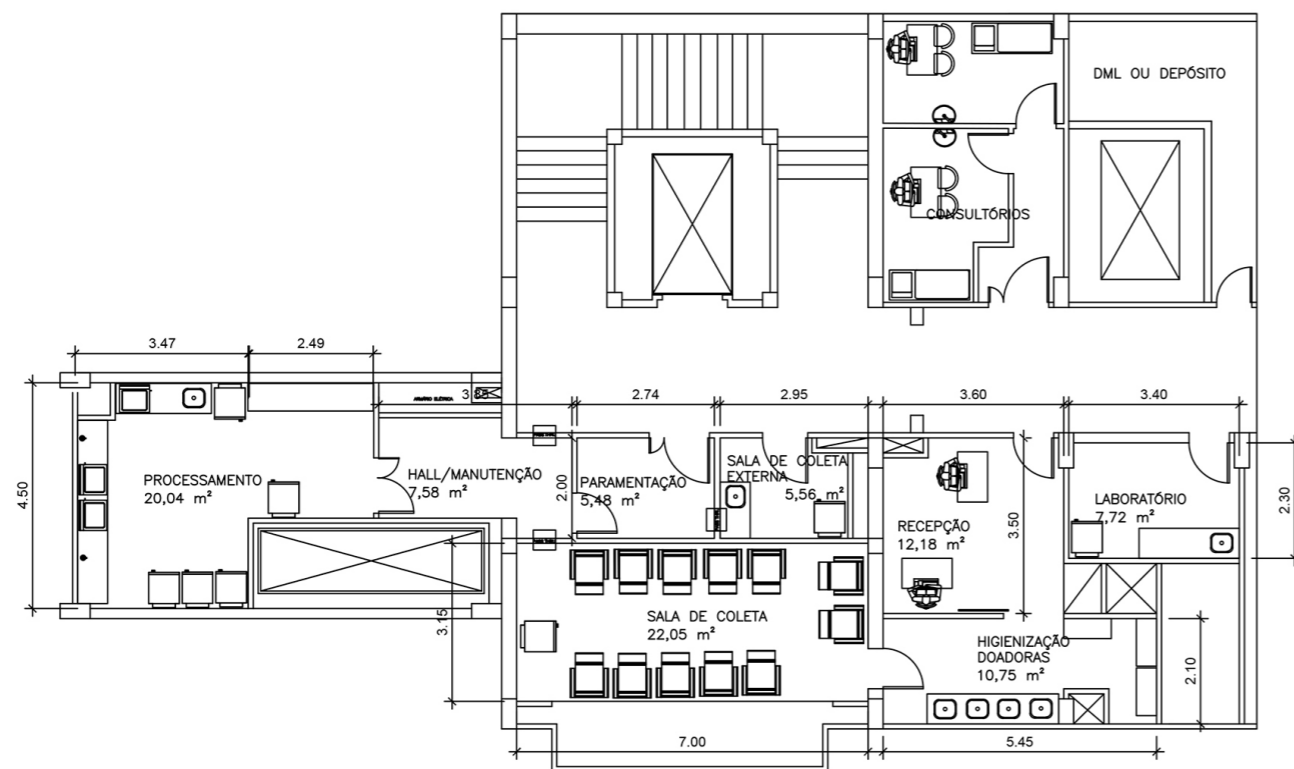




## Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

### Elisa Gaspar - Angola

Foi apresentado o estado da arte da implantação do primeiro BLH de Angola, localizado na Maternidade Lucrecia Paim de Luanda. Na oportunidade, foram expostas fotos das instalações do BLH.





## Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

### Rafael Joaquim – Moçambique

A apresentação versou sobre a trajetória da implantação do primeiro BLH de Moçambique e sobre as contribuições esperadas para a saúde pública do país. Abaixo, foto do BLH do Hospital Central de Maputo.





# Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

## Irina Spencer – Cabo Verde

Foi apresentada a experiência cabo-verdiana com o BLH do Hospital Dr. Agostinho Neto, localizado na capital Praia. Na oportunidade, foi falado sobre o processo de implementação do BLH em Cabo Verde, suas principais atividades, o Sistema de Gestão e Informação da rBLH, e os pontos fortes e fracos a serem superados.



**rBLH CPLP**  
Rede Global de Bancos de Leite Humano  
REUNIÃO DE IMPLANTAÇÃO!  
Praia – Cabo Verde, 15 a 17 de outubro de 2010

**I Reunião de Bancos de Leite Humano da CPLP**  
EXPERIÊNCIA DO BLH EM CABO VERDE  
15 de Outubro de 2010

Irina Spencer  
Coordenadora do Programa Nacional de Saúde  
Ministério da Saúde  
2010

1

**Sumário**

- I. Processo de Implementação do BLH em CV
- II. BLH do HAN
- III. Principais atividades
- IV. Sistema de Gestão e Informação
- V. Pontos Fortes
- VI. Pontos Fracos

2

**I. Processo de Implementação de BLH em CV**

- Maio de 2008 - Missão Técnica de Prospecção para Implantação de Banco de Leite

Paulo Ricardo Tóris - coordenador de Saúde  
Cláudia Soares - enfermeira do HAN  
Mariane Mendes - enfermeira internacional do Hospital de Saúde

3

- Abril de 2009 - Estágio Teórico Prático para a Implementação de Banco de Leite Humano em Cabo Verde – Rio de Janeiro

Cláudia Soares - Enfermeira do Serviço de Pediatría e Neonatología HAN, Vila Militar - Unidade de Saúde de Fundação de HAN  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS

4

- Outubro de 2010
- Fórum de Cooperação Internacional em Bancos de Leite Humano
- V Congresso Brasileiro de Bancos de Leite Humano
- I Congresso Iberoamericano de Bancos de Leite Humano

BLH Cabo Verde - Representação Nacional do BLH na CPLP

5

- Junho de 2011 - Missão de monitoramento e acompanhamento da instalação e preparação dos equipamentos – Praia

Paulo Ricardo Tóris - Coordenador de Saúde do HAN  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS

6

- Julho de 2011 - Estágio Teórico Prático para a Implementação de Banco de Leite Humano em Cabo Verde - Brasília

Vanessa Costa - Enfermeira do HAN  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS

7

- 1 de Agosto de 2011
- \*Inauguração do 1º BLH em CV

BLH Cabo Verde - Representação Nacional do BLH na CPLP

8

- 1 a 5 Agosto de 2011 - Capacitação da equipe de técnicos quanto ao funcionamento do BLH, assim como ao processamento e controle da qualidade do leite materno

Vanessa Costa - Enfermeira do HAN  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS

9

- Outubro a Dezembro de 2011
- 1º Ciclo de Diálogo Brasil – Cabo Verde

BLH Cabo Verde - Representação Nacional do BLH na CPLP  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN

10

- 7 a 9 de dezembro de 2011 – Missão à CV para analisar possibilidade de revisão do projeto Banco de Leite Humano estendendo para São Vicente

Cláudia Soares - Enfermeira do Serviço de Pediatría e Neonatología HAN, Vila Militar - Unidade de Saúde de Fundação de HAN

11

- 7 e 8 de março de 2012 – Missão à CV para revisão do Projecto “Banco de Leite Humano” e verificar possibilidade de Projecto para reforçar a iniciativa “Hospital Amigo da Criança” já existente em Cabo Verde.

Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN

12

- Setembro de 2012 – Estágio teórico-prático no Brasil para capacitação de multiplicadores locais quanto a rotina de funcionamento de Bancos de Leite Humano

BLH Cabo Verde - Representação Nacional do BLH na CPLP  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN

13

- 30 de Novembro a 6 de Dezembro de 2012 – Missão à CV para Ministar o Curso de Gestão e Informação em Banco de Leite Humano I – Fundamentos e Práticas (BLH 103)

Cláudia Soares - Enfermeira do Serviço de Pediatría e Neonatología HAN, Vila Militar - Unidade de Saúde de Fundação de HAN

14

- 1 a 12 de abril de 2013 – Missão à CV para ministrar o Curso de atualização na Iniciativa Hospital Amigo da Criança / Curso de Capacitação de Avaliador em IHAC

Vanessa Costa - Enfermeira do HAN  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS

15

- 2 a 6 de dezembro de 2013 – Missão à CV para Avaliação do Projeto de Implantação de Banco de Leite Humano.

Paulo Ricardo Tóris - Coordenador de Saúde do HAN  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS

16

- Setembro 2015 - II Fórum ABC-Fiocruz-Ministério da Saúde do Brasil de Cooperação Internacional em Bancos de Leite Humano/Brasília
- Participação em concursos para apresentação de trabalhos científicos realizados no BLH
- “Perfil das doadoras do BLH do HAN” – Prêmio Jovem Investigador da rede de BLH

BLH Cabo Verde - Representação Nacional do BLH na CPLP  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN

17

- Dezembro de 2015 - Curso teórico-prático de processamento e controle de qualidade do leite humano para Posto de Colheita de Leite Humano
- Inauguração dos 2 Postos de Colheita de Leite Humano (PCLH)
- Ido a menção honrosa do Fiocruz ao Ministério da Saúde de Cabo Verde pelo trabalho de excelência

BLH Cabo Verde - Representação Nacional do BLH na CPLP  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN

18

- 2016 - Aprovado e publicado no B.O. o Decreto-Lei nº83 que institui os BLH e PCLH, e estabelece os requisitos para instalação e funcionamento
- XV Congresso de Nutrição e Alimentação, Porto-Portugal
- “Perfil das mães doadoras do BLH de CV”
- Dia de Doação de Leite Humano
- Videoconferência rBLH
- Segundo Fórum de Boas Práticas da CEDEAO – Abidjan, COTE D’IVOIRE

19

- Maio 2017 – Missão de Prospecção BLH
- Dia de Doação de Leite Humano

Vanessa Costa - Enfermeira do HAN  
Mariane Mendes - Enfermeira do HAN  
Irina Spencer - Coordenadora do Programa Nacional de Saúde - MS

20

# Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

Irina Spencer – Cabo Verde

• Fevereiro 2018 - Assinatura do Projeto  
• Dia de Doação de Leite Humano

21

### II. BLH do Hospital Agostinho Neto

**Equipa do Banco de Leite**

- Uma Nutricionista – Diretora do Serviço de Nutrição
- Duas Enfermeiras
- Uma Bióloga clínica – Contratada pelo HAN
- Uma Auxiliar de Limpeza

- Responsável Médico
- Responsável pelas análises microbiológicas

- Horário de funcionamento: segunda à sábado das 08 às 20 hs

22

### OBJETIVOS

- Desenvolver atividades que atendam à filosofia do projeto e que garantam o acesso da população alvo ao Banco de Leite.
- Fornecer leite humano, sob prescrição médica, atendendo às necessidades dos recém-nascidos, principalmente dos prematuros distroáficos e lactentes com patologias que exijam o aleitamento natural; e contribuir para reduzir a mortalidade infantil.

23

### III. Principais Atividades

A. PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO

24

Atendimento às mães com dificuldade em aleitamento materno

Iniciativa Hospital Amigo de Crianças

Grupo de grávidas e puérperas

25

Comemoração da SMAM e DLH

Palestras na Maternidade

Homenagem a doadoras 2014

Divulgação na Comunicação Social

26

### B. PROCESSAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DO LEITE HUMANO PASTEURIZADO

Registro das doadoras

Higiene

Doação de leite humano

27

Atividade Clínica

Descontaminação

Controlo

Pasteurização

Seleção do leite

Armazenamento

Armazenamento e Distribuição

28

### IV. Sistema de Gestão e Informação

Red Brasileira de Bancos de Leite Humano

Índice de Produção - BLH - 2013 a 2016

| BLH  | 2013 | 2014  | 2015  | 2016  | 2017  | TOTAL  |
|--|------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Doadoras                                     | 25   | 347   | 456   | 424   | 434   | 1186   |
| Atendimento individual (mulheres assistidas) | 0    | 3900  | 2304  | 2292  | 2254  | 10750  |
| Atendimento em grupo (mulheres assistidas)   | 0    | 0     | 660   | 726   | 561   | 1947   |
| Visitas domiciliares                         | 0    | 17    | 230   | 97    | 11    | 355    |
| Recuperações                                 | 48   | 300   | 668   | 619   | 641   | 2676   |
| Leite colostrado (no BLH e a domicilio)      | -    | 100,1 | 395,9 | 372,2 | 468,4 | 1346,6 |
| Leite pasteurizado                           | -    | 71,1  | 115,1 | 187,1 | -     | 373,3  |
| Leite doado ao RN (litros)                   | 0    | 126,5 | 161,5 | 278,5 | 333,5 | 899,5  |
| Equipa Microbiológica                        | 0    | 574   | 705   | 1333  | 1353  | 3965   |
| Atividade Clínica                            | 0    | 574   | 705   | 1333  | 1353  | 3965   |
| Comunicação                                  | 0    | 285   | 705   | 806   | 161   | 1957   |

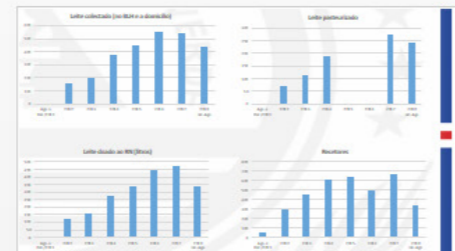
29

|  | 2013 | 2014  | 2015  | 2016  | 2017  | TOTAL  |
|--|------|-------|-------|-------|-------|--------|
| Doadoras                                     | 25   | 347   | 456   | 424   | 434   | 1186   |
| Atendimento individual (mulheres assistidas) | 0    | 3900  | 2304  | 2292  | 2254  | 10750  |
| Atendimento em grupo (mulheres assistidas)   | 0    | 0     | 660   | 726   | 561   | 1947   |
| Visitas domiciliares                         | 0    | 17    | 230   | 97    | 11    | 355    |
| Recuperações                                 | 48   | 300   | 668   | 619   | 641   | 2676   |
| Leite colostrado (no BLH e a domicilio)      | -    | 100,1 | 395,9 | 372,2 | 468,4 | 1346,6 |
| Leite pasteurizado                           | -    | 71,1  | 115,1 | 187,1 | -     | 373,3  |
| Leite doado ao RN (litros)                   | 0    | 126,5 | 161,5 | 278,5 | 333,5 | 899,5  |
| Equipa Microbiológica                        | 0    | 574   | 705   | 1333  | 1353  | 3965   |
| Atividade Clínica                            | 0    | 574   | 705   | 1333  | 1353  | 3965   |
| Comunicação                                  | 0    | 285   | 705   | 806   | 161   | 1957   |

30



31



32



33

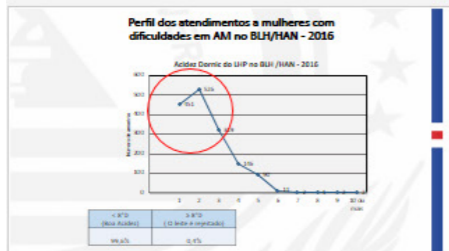


34

### Perfil dos atendimentos a mulheres com dificuldades em AM no BLH/HAN - 2016

| MOTIVO DE ATENDIMENTO                       | N  | %    |
|---|----|------|
| Faltas Maternas                             | 3  | 12,5 |
| Mãe não                                     | 1  | 4,0  |
| Paga incorreta                              | 1  | 4,0  |
| Orientação de Doadora                       | 0  | 0,0  |
| Equipamento mamário                         | 5  | 18,8 |
| Diagnóstico Precoso                         | 1  | 4,0  |
| Equipamento                                 | 1  | 4,0  |
| Mãe e paga incorreta                        | 3  | 12,5 |
| Orientação de Doadora e Equipamento mamário | 1  | 4,0  |
| Faltas maternas e paga incorreta            | 1  | 4,0  |
| TOTAL                                       | 24 | 99,5 |

35



36

- ### V. Pontos Fortes
1. Presença do Ministério de Saúde como ponto central na construção, implementação e seguimento dos BLH
  2. Engajamento Político
  3. Está se configurando para ser referencial no país e região
  4. Diminuição da mortalidade neonatal no HAN
  5. Empenho dos técnicos do BLH
  6. Projeto para Certificação do BLH em HACCP
  7. Apoio na Promoção, Proteção e Apoio ao AM

37

- ### VI. Pontos Fracos
1. Manutenção de equipamentos
  2. Fornecedores de equipamentos
  3. PCLH
  4. Viatura para recolha e visitas domiciliare
  5. Poucos RH

38

### Visitas das mães ao BLH

39

OBRIGADA

40



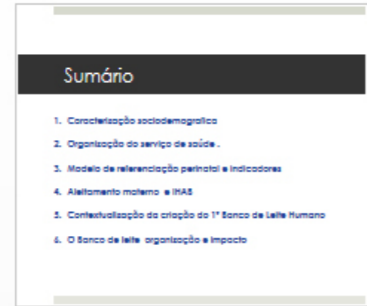
# Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

## Teresa Tomé – Portugal

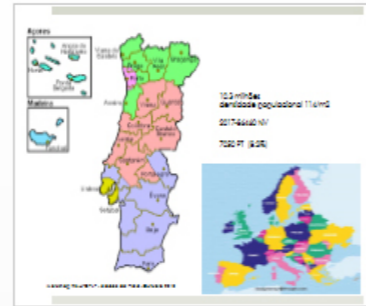
A apresentação trouxe a experiência de Portugal com Banco de Leite Humano e Aleitamento Materno a partir do trabalho desenvolvido pelo BLH da Maternidade Alfredo da Costa, em Lisboa.



1



2



3



4



5



6



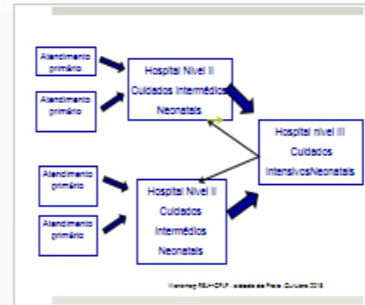
7

Slide 8: Evolução dos Cuidados Perinatais

8

Slide 9: Regionalização dos cuidados perinatais (1989-1995)

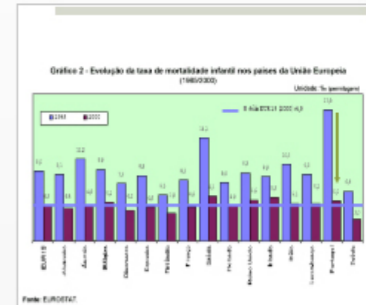
9



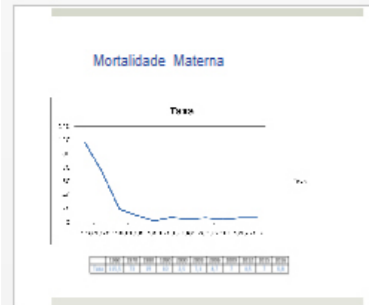
10



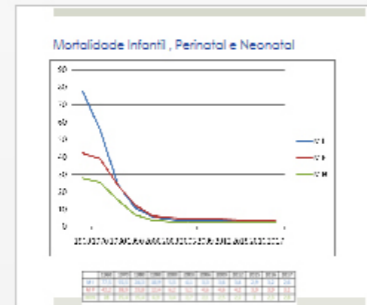
11



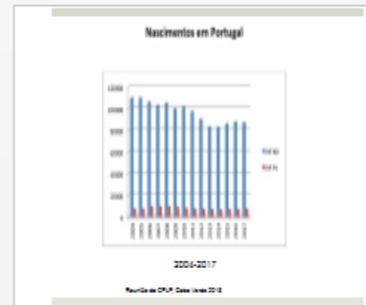
12



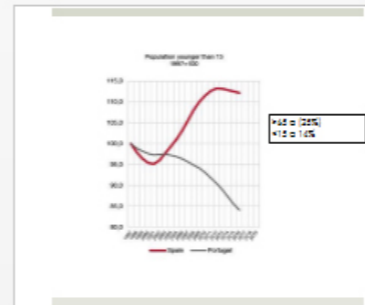
13



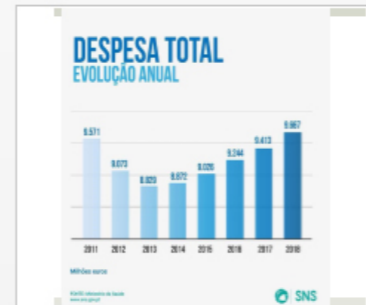
14



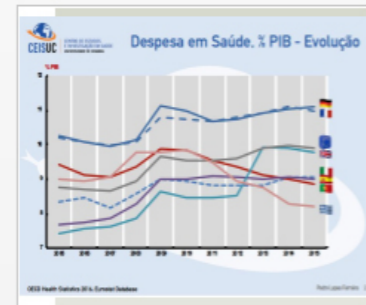
15



16



17



18



Teresa Tomé – Portugal

### Política Nutricional em Portugal

Intervenção nos 1º 1000 dias de vida tem enorme impacto

A estratégia global para a Alimentação do lactente e criança adoptada por todos os Estados Membros da OMS na 5ª Assembleia Mundial de Saúde apelou aos países que desenvolvem uma política

Portugal iniciou a dinamização da IHAB (2005)  
Estruturação oficial duma política alimentar infantil (Maio 2018)

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

19

### ENTIDADES AMIGAS DOS BEBÉS ACREDITADAS EM PORTUGAL

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

20

### Aleitamento materno exclusivo –Portugal

|         | Portugal | Continente |
|---------|----------|------------|
| 3 meses | 22.5%    | 20.8%      |
| 4 meses | 42.2%    | 25%        |
| 6 meses | 32.3%    | 32.3%      |

Dados 2014 – Inquérito Nacional da Saúde

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

21

### Aleitamento materno na alta

|                  |       |
|------------------|-------|
| AM exclusivo     | 79%   |
| AM+Formula       | 18.2% |
| Formula          | 2.7%  |
| Total da registo | 100%  |

Período de 3 meses, 2011, dados obtidos de notas de nascimento, DGS.

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

22

### Promoção do AM n a MAC /CHULC

O Projecto Institucional teve 2 aspetos relevantes:

- ★ 1. Acreditação como HAB(2009)
- ★ 2. Implementação do Banco de Leite Humano (2010)

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

23

- Centro Perinatal Nivel III  
5500-3500 partos
- 600 admissões na UCI /ano
- 160 RN MBP (cerca de 17% do total nacional)/ano

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

24



25

### Contacto pele a pele

Fotografias disponíveis

26



27

### AM –Implementação(1)

Acreditação como HAB

Implementação das políticas da IHAB: evidência da sua efectividade  
(Ver 26.ª Oita Total and Nacional 2005)

Deve ser considerado como um Standard.  
Uma medida de melhoria continua da qualidade.  
Custo benefício demonstrado.

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

28

### AM – Implementação(2)

- 2008 – Desenvolvimento no Hospital das políticas promotoras do AM (2008-2010)
- Formação, Informação, suporte técnico disponível no parto e pós-parto
- Desenvolver apoio após o parto (atendimento primário, "continua da amamentação")
- 2010 – Certificação HAB
- AAP, "...Leite Humano a opção" 2007
- A UCIN Amiga dos Bebés.

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

29

### AM implementação ucin (3)

- E quando o RN não é de termo e saudável??
- A mãe / pai também são pais prematuros
- A casa é a UCIN
- O stress e fadiga e o dor diminuem o prolactina
- São necessários mais de que 10 medidas ... A Ucin Amiga dos bebês, a disponibilidade de UM

Apesar das avanços na composição das formulae o leite humano é a escolha para todos os RNs, especialmente se prematuro (AAP, 2005)

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

30

### Impacto do Banco de Leite Humano(BLH)

Para avaliar o impacto do BLH:

Estudo observacional à cerca do leite no momento da alta (LM exclusivo, formula ou LM e formula)

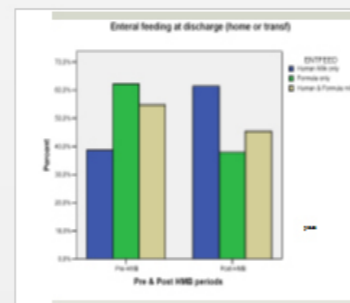
Grupo 1 – Antes do BLH: 1-11-2007 a 30-04-2008 e 1-11-08 a 30-04-09 (n=18)

Grupo 2 – Um ano após o HBH: 1-11-09 to 30-04-10 e 1-11-10 to 30-04-11, (n=84)

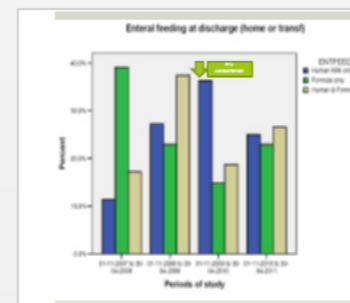
(\*) Depende do Manual de Boas Práticas (Lisboa 2012)

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

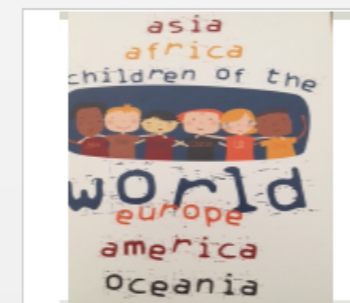
31



32



33



34

### Quando doadora,

Não sei o cor dos seus olhos, como é o seu voz, nem o seu sorriso.  
Não sei onde moras, o que fazes, do que gostas, ...  
Não sei se o teu bebé é um menino ou menina, ...

Mas sei que é o teu leite que me alimenta; me dá vida e dá esperança das meus próprios futuros...

por isso hoje quero doar-te

Terceira Reunião CPLP, Lisboa em Fevereiro 2018

35

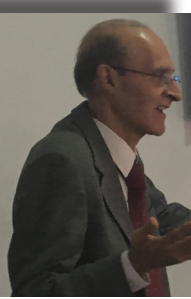
### Entidade

Toda a equipa do Banco de Leite Humano do Centro Hospitalar do Lisboa Central e da "Consulta de Recrutamento de Mães Dadoras" do ACS do Centro agradecem o seu gesto de generosidade e dedicação ao iniciar e conservar esse alimento tão precioso que é o seu leite.

O leite por si só não alimenta os bebés mais frágeis e assim aumentar significativamente as suas hipóteses de sobrevivência e garantir saídas futuras.

"O seu leite é doar vida"  
Obrigado por ser doadora do Leite  
2018

36



# Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

## Israel Macedo - Portugal

A apresentação teve como foco as vantagens da ação BLH da Maternidade Alfredo da Costa para a saúde pública de Portugal, destacando os benefícios do leite humano para os recém-nascidos e as atividades cotidianas do BLH.



**1**

**I Reunião da Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP**

**BLH – MAC – Lisboa**  
**9 anos de funcionamento**

Teresa Tomé, Israel Macedo

Serviço de Pediatria – Neonatologia  
Banco de Leite Humano  
Maternidade Dr Alfredo da Costa – CHULC, Lisboa

**2**

**Banco de Leite Humano (BLH)**

- 2006-2009 - Implementação do 1º BLH de Portugal  
Fundadores: Drª Teresa Tomé, Prof. Doutor Jorge Branco
- Contacto com alguns BLH Europeus e EUA:  
Madrid (Hospital 12 de Outubro)  
Londres (Hospital Queen Charlotte)  
Iowa – EUA (Children's Hospital)
- Contacto com a Rede de Bancos de Leite do Brasil, Floruz, via Hospital 12 de Outubro (Madrid) e internet.

**3**

**Rede de BLH do Brasil e Cooperação Iberoamericana**

- Palestras do Professor João Agrigo  
Novas perspectivas de utilização de leite humano em prematuros; Conceito de alimento funcional;
- Excelente exemplo de Organização Nacional, empenhada na partilha interna e internacional de conhecimentos, segurança, metodologias e recursos acessíveis e sustentáveis;
- Muito boa capacidade de comunicação, dirigida a todos os estratos sociais, (vários canais) dos benefícios do leite materno para o ser humano;
- Corajosa independência da indústria, com primazia à saúde e demonstrando o valor da natureza!

**4**

**Banco de Leite Humano – Lisboa**  
**Condicionantes de opções**

- Realidade da UCIN da MAC:  
- Admissões com IG < 32 semanas / 1500g: ± 160 / ano;  
- Admissões com < 28 semanas / 1000g: 60 a 80 / ano;  
- Aumento crescente de patologia feto - materna condicionando população de fetos com RCP ou alterações nas fluxometrias umbilicais / fetais;  
- Centro Referência para DPN, patologia fetal e materna;  
- Sobrevivência com IG mínima de 23 semanas e 3 a 5 dias;
- Realidade da MAC / Hospitais Públicos portugueses:  
- Escassez de mão de obra, insuficiente remuneração;  
- Rentabilização trabalho dos Técnicos da Patologia Clínica, Enfermeiros e Médicos (Microbiologia / Neonatologia);

**5**

**Banco de Leite Humano - Lisboa**

- Financiamento  
Próprio Hospital, Ministério a Alto Comissariado da Saúde;
- Aquisição de Equipamento / Normas UKAMB-EMBA  
Armazenamento (4 arcos congeladoras -20 a -25 °C);  
Análise microbiológica qualitativa / quantitativa pré-pasteurização, controlo aleatório após;  
Pasteurização automática (± 90'), termina a 6 °C;  
Rotulagem;  
Controlo de qualidade, rastreabilidade, pontos críticos;  
Análise macronutrientes do leite (crematótipo/analizador);
- Formação de Pessoal  
Médicos, enfermeiros e técnicos;

**6**

**Banco de Leite Humano (cont.)**

- Meados de 2009 - Início funcionamento do BLH - MAC: 1ª dadoras, 1ª pasteurização;
- Final de 2009 - 1ª prematuros receptores de LHP;
- Divulgação  
MAC – folhetos, posters, Consulta de Obstetrícia, Serviço de Urgência;  
Cartazes Serviços de Saúde Primários / Hospitais;  
Internet, Comunicação Social (jornais, TV);  
Reuniões científicas;
- Setembro 2010 – Assinatura da Carta de Brasília;  
Outubro 2010 - Adesão à EMBA (Associação Europeia de BLH);

**7**

**Banco de Leite Humano, Leite Humano Pasteurizado...**

*Só faz sentido integrado num plano local ou nacional de promoção e apoio ao Aleitamento Materno, como Promoção da Saúde, em especial nos RN Prematuros!*  
2010: Hospital Amigo dos Bebés

**8**

**Banco de Leite Humano**  
**Evidência: LH Pasteurizado ± LM vs FP (RN prematuros MBP / EBP)**

- Redução significativa da incidência de:  
- Enterocolite necrotizante;  
- Sepsis nosocomial;  
- Tempo de internamento;

Maffei D, Schanler RL. 2016  
Boyd C. 2016  
Section on Breastfeeding. Pediatrics. 2012  
McGuire W. 2003

**9**

**Banco de Leite Humano**  
**Custos implementação / manutenção BLH São investimentos com grande retorno... (RN prematuros MBP / EBP)**

- Com LD / LM:  
- Redução NEC 79% (RR 0,21; p = 0,016).  
- Por cada 6 RN PT alimentados com LD/LM temos menos 1 NEC.

Johnson T. 2014  
Genpathy V. 2012

**10**

**Banco de Leite Humano**  
**Custos implementação / manutenção BLH São investimentos com grande retorno... (RN prematuros MBP / EBP)**

- Sem LM-LD / Com Fórmula para PT:  
- Incidência de NEC 5-12 %;  
- Cerca de 50 %, cirurgia;  
- Mortalidade elevada (± 30%);  
- TT médico + 22 dias int. / + 50 000 €  
- TT cirúrgico + 2 meses int. / + 125 000 €

**11**

**Banco de Leite Humano**  
**Ministérios da Saúde, CA Hospitalares, devem ser sensibilizados para retornos...**

- Investimento em Bancos de Leite Humano associado à Promoção da Amamentação;
- Reconhecimento do Leite Humano na Promoção da Saúde a curto, médio e longo prazo;
- Recém-nascidos de termo e prematuros, menos morbidade e mortalidade neonatal;
- Melhor neurodesenvolvimento até à adolescência;
- Menos obesidade, doença cardiovascular, alergias

**12**

**Banco de Leite Humano**  
**Movimento global: 2009-2018**

- Dadoras / Ano: 19 a 70 (3 a 45 / mês)
- Receptores: > 160 RN prematuros / ano
- Hospitais: MAC, H. Dona Estefânia, H. SF Marta, H. Amadora, H. Cascais;
- 2017: Protocolo com Agrupamento de Centros de Saúde (Oeiras): descentralização do recrutamento de dadoras e recolha;

**13**

**Banco de Leite Humano**  
**Leite doado / ano (70 a 600 L)**

2009-18 Leite doado (L/ano)

**14**

**BLH – Procedimentos seleção dadoras**  
Espaço BLH, Consulta

**Seleção das candidatas a dadoras:**

- Triagem - Entrevista telefónica por enfermeira;
- Entrevista pessoal (médico);
- Serologias do 3º trimestre – HBV, HCV, HIV 1 & 2, Sifilis;
- Próprio filho bem adaptado à mama, aumentando de peso;

**Informação, suporte a mães a amamentar.**

**Colheita de sangue (aos 3 meses de doação):**

- Seleção por PCR - HBV, HCV, HIV 1 & 2;
- Outras técnicas - HTLV 1 & 2, Sifilis, AST, ALT;

**15**

**BLH**  
**Colheita e recolha do leite doado**

- Ensino oral, presencial, com suporte impresso da técnica de recolha, identificação e congelação do leite em casa;
- Verificação in loco: condições de higiene, congelação (empresa, voluntárias com formação);
- Utilização maioritária de bomba elétrica;
- Recolha em casa da doadora cada 2 semanas;
- Transporte em mala térmica adequada;
- Análise bacteriológica imediata das primeiras doações;
- Reavaliação imediata se leite contaminado;
- Contacto telefónico e presencial regular para controlo, esclarecimento de dúvidas, recolha de leite;

**16**

**BLH - Instalações**  
**Área Técnica e de armazenagem**

- Área de 15 m², ar condicionado;
- Congeladoras (4) 200 L cada,  
- Leite cru e pasteurizado;
- Câmara de fluxo laminar;
- Pasteurizador (8,75 L capacidade, automático);
- Crematótipo ou Analizador LH;
- Computador, Impressora de etiquetas;
- Recipientes, etc.

**17**

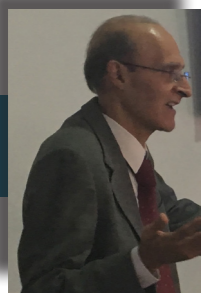
**Banco de Leite Humano**  
**Arcas congeladoras (- 20 a 25 °C)**

Leite cru      Leite pasteurizado

Períodos máximos de conservação:  
3 meses antes e 3 meses após pasteurização

**18**

**BLH - Equipamento**  
**Câmara de fluxo laminar**



# Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

Israel Macedo - Portugal

**BLH - Equipamento**  
**Pasteurizador automático**



Logger de temperatura


12 a 17-10-2018 19

19

**Banco de Leite Humano**  
**Processamento (1)**

Em dias marcados:

- Seleção e descongelamento do leite a processar;
- "Pool" de 7-14 dias de leite doado;
- Câmara de fluxo laminar;



12 a 17-10-2018 20

20

**Banco de Leite Humano**  
**Processamento (2)**

Distribuição por frascos (250 ou 130 ml)



12 a 17-10-2018 21

21

**Banco de Leite Humano**  
**Processamento (3)**

Crematócrito (opcional):  
Conteúdo em gordura e calorias.



12 a 17-10-2018 22

22

**Banco de Leite Humano**  
**Processamento (3)**

Analizador de Leite Humano: lipídeos, proteínas, hidratos de carbono, matéria seca, calorias.



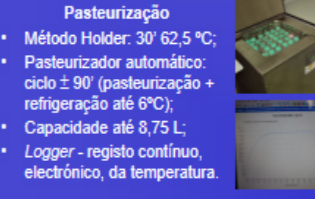
12 a 17-10-2018 23

23

**Banco de Leite Humano**  
**Processamento (4)**

Pasteurização

- Método Holder: 30' 62,5 °C;
- Pasteurizador automático: ciclo ± 90' (pasteurização + refrigeração até 6°C);
- Capacidade até 8,75 L;
- Logger - registo contínuo, electrónico, da temperatura.



12 a 17-10-2018 24

24

**Banco de Leite Humano**  
**Processamento (5)**

Análise bacteriológica de cada "pool":  
Meios para Gram +, Gram - e Fungos.




12 a 17-10-2018 25

25

**Banco de Leite Humano**  
**Processamento (6)**

- Controlo bacteriológico pós-pasteurização;
- Leite pasteurizado (congelado) aguarda resultados;
- 24 h: resultados bacteriológica (+/-), aceite / rejeitado (pool);
- Rotulagem: lote, nº do frasco, validade, conteúdo nutricional;
- Registos - "do dador ao receptor" (Papel e BD Access);



12 a 17-10-2018 26

26

**Banco de Leite Humano**  
**Cooperação com UCINs na região de Lisboa**



12 a 17-10-2018 27

27

**Banco de Leite Humano**  
**Áreas de investigação:**

- Macronutrientes do leite como orientador de "Nutriente Funcional" - teor em proteínas / lipídios / calorias;
- Fortificação modular ajustada versus alvo no crescimento, composição corporal e neurodesenvolvimento em RN prematuros;
- Efeito da fortificação do LH na incidência de enterocolite e intolerância alimentar;

12 a 17-10-2018 28

28

**Banco de Leite Humano**  
**Fortificação do LH / LD:**

- Casos de Restrição de Crescimento Fetal / RN Pequenos para a IG aumentou de 20 para cerca de 50% das admissões na NICU;
- LM / LD fundamental mas: progressão ponderal insuficiente, doença óssea da prematuridade,...
- Necessidade de fortificante de LH + Concentrado proteico hidrolizado + MCTOil: fortificação ajustada - ganho ponderal médio de 10,1 g/kg/dia... Mudança para fortificação alvo;
- Manutenção de LM alternado com LMF (ou PDF se LM insuficiente), até cerca das 42 semanas;

12 a 17-10-2018 29

29

**Banco de Leite Humano**  
**Situações de RCIU / RCPN:**

- Atualmente, em Portugal, disponível FLH e PDF;
- Alternativa a outras técnicas, como extração diferencial, quando suprimento entérico > 100 ml/kg/dia.
  - Fortificação alternativa, utilizando LM / LD com Fórmula para RN Termo (Simard Ziegler; Iowa, adaptado por Mariana Cardoso, IMAC);
  - 120 ml de LM / LD + 1 colher-medida Fórmula Adaptada: ± 83 kcal/dL; ± 1,4 g proteínas / dL; (a Fórmula para prematuros)
  - 200 ml de LM / LD + 1 colher-medida Fórmula Adaptada: ± 78 kcal/dL; ± 1,2 g proteínas / dL; (a Preterm Discharge Formula)

12 a 17-10-2018 30

30

**Banco de Leite Humano**  
**Formação, Segurança, Auditoria, Promoção:**

- Estágios pré e pós-graduação de nutricionistas nacionais e estrangeiros;
- Apoio à amamentação (RN de termo e prematuros), "Hospital Amigo dos Bebês" desde 2010;
- Revisão / Auto-monitorização de procedimentos / Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo;
- Preparação para auditorias externas;
- Incentivo / apoio à fundação mais Bancos de Leite em Portugal (Norte, Algarve?);

12 a 17-10-2018 31

31



Muito obrigado!

00:10

32

**Banco de Leite Humano de**  
**Maternidade Dr. Alfredo da Costa**

Para o Leite  
Por a Mãe e o Bebê

Contatos:  
<http://www.chic.min-saude.pt>  
Tel. (+351) 961 333 730  
[bancodeleite@chic.min-saude.pt](mailto:bancodeleite@chic.min-saude.pt)

12 a 17-10-2018 33

33



# Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

## Miriam Oliveira dos Santos - Brasil

A apresentação abordou a trajetória dos Bancos de Leite Humano no Brasil, a mudança de modelo, a criação da Rede Brasileira de BLH e as bases para a expansão em todo o território brasileiro, e principais parceiros ao longo da História.



Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Miriam Oliveira dos Santos  
rBLH Brasil  
Brasília - Brasil

1

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

BLH Instituto Fernando Figueira  
1943

2

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Novo Modelo 1998

Serviço especializado, responsável pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e execução de atividades de coleta do excedente de produção láctea de mães, seu processamento, controle de qualidade e distribuição.

Primeira Legislação Brasileira

3

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

4

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Produto (leite humano)

- Tecnologia de Alimentos
- Ecologia Microbiana
- Sistema HACCP
- (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle)
- Certificação de Qualidade

5

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Assistência em Amamentação

- ✓ Manejo Clínico da Lactação
- ✓ Iniciativa Hospital Amigo da Criança
- ✓ Bases de Aconselhamento
- ✓ Proteção Legal ao Aleitamento Materno - NBCAL (Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para lactentes e crianças de 1ª infância, bicos, chupetas e mamadeiras). Base legal atual - Lei 11.265 de 03/01/2006 e Regulamentação 8.562/2015)

6

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Desenvolvimento de Tecnologia Moderada

Objetivos

- Compatibilizar elevado nível de rigor científico com baixo custo operacional
- Responder com qualidade às demandas específicas de área de saúde, racionalizando os gastos públicos

Estratégia

Transformar problemas operacionais em objetos de pesquisas, vinculados à pós-graduação em nível de mestrado e doutorado

Academia

Construção de soluções de problemas do dia a dia do Banco de Leite Humano

7

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Aconselhamento Aplicado ao Assistir em Amamentação

Uma Análise de Propriedade

Padrões de Qualidade

Exemplos de Resultados

Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

8

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Rede Banco de Leite Humano Brasil 1998

- > Política Pública do Estado Brasileiro
- Centro de Referência Nacional - BLH IFF
- Centro de Referência Estadual

9

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Expansão da rBLH Brasil

10

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Bases para a expansão em todo o território brasileiro

- ↳ Desenvolvimento de tecnologias
- ↳ Desenvolvimento de competências profissionais
- ↳ Ensino
- ↳ Eventos Científicos
- ↳ Pesquisa
- ↳ Integração
- ↳ Envolvimento da Sociedade Civil
- ↳ Mobilização Social

11

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Ações Especiais e Parcerias

- Corpo de Bombeiros Militar
- Correios e Telégrafos
- Rotary Club, Lions Club
- ONG
- Empresas de telefonia

12

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

Assistência Amamentação

Produto Leite Humano

13

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

BLH = 220  
PCLH = 199

Ano 2017

Volume Coletado - 215.070,9 litros

Doadores - 184.939

Receptores - 139.609

Atendimentos - 1.376.724

14

Experiência de Banco de Leite Humano na CPLP - Brasil

15

#OrgulhodeserrBLH

Rede Global de Bancos de Leite Humano

Obrigado.

miriam.santos@rblh.org.br

rblh@rblh.org.br

16



# Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

## Alejandro Rabuffetti - Rede Global de Bancos de Leite Humano

A palestra “Rede Global de BLH: Evolução e perspectivas de uma rede de proteção à vida” abordou a evolução da rBLH-BR e seu processo de internacionalização até a institucionalização da Rede Global de Bancos de Leite Humano.



**Rede Global de Bancos de Leite Humano: Evolução e perspectivas de uma Rede de Proteção à Vida**

1

**Evolução do rBLH**

...do local ao global: uma longa caminhada

2

**Demarcatórias na Evolução do rBLH**

- 2001 - O Reconhecimento Internacional
- 2003 - Primeiras demandas de CTI
- 2005 - Marcos Internacionais - Carta de Brasília I
- 2005 - Articulação Interinstitucional - primeiros projetos de cooperação
- 2007 - Marcos Internacionais - Criação do Programa Ibero-Americano de BLH
- 2010 - Marcos Internacionais - Carta de Brasília II
- 2015 - Marcos Internacionais - Carta de Brasília III
- 2018 - Implantação da rBLH-CPLP

3

**2001 - O reconhecimento internacional**

Premio Sakakawa - Reconhecimento da OMS ao trabalho da Rede Brasileira de BLH como o que mais contribuiu para a redução da mortalidade infantil e para a promoção do Aleitamento Materno na década de 90'

Visibilidade e Projeção Internacional

4

**2003 - Primeiras demandas de CTI**

5

**2005 - Marcos Internacionais - Carta de Brasília I**

II Congresso Internacional de Bancos de Leite Humano - Carta de Brasília I - objetivo de estabelecer as diretrizes para uma política de expansão externa com o compromisso de criar a Rede Latino-Americana de BLH

11 países latino-americanos (Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Paraguai, Uruguai e Venezuela) e organizações internacionais (OPS, UNICEF, UNAMA, IMAHA).

6

**2005 - Marcos Internacionais - Carta de Brasília I**

Grupo de trabalho que elaborou a Carta de Brasília - 2005

7

**2005 - Articulação Interinstitucional**

30 ABC

Demanda dos países

8

**2005 - O Problema**

América Latina y el Caribe

Incremento de população em 30,4% entre 2005 e 2030

11,6 milhões de nascimentos

Intuições revelam a preocupante tendência no aumento de partos prematuros e o incremento dos riscos a elas associados, impulsionando os índices de mortalidade neonatal

1,5 milhões de partos

**2007 - Marcos Internacionais - IberoBLH**

XVII Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo - Aprovado o Programa IberoBLH para o intercâmbio de conhecimento e de tecnologia no campo do AM e BLH como componentes estratégicos para alcançar os ODMs, para lograr a redução da mortalidade infantil.

Rede Ibero-Americana de BLH.

**2010 - Marcos Internacionais - Carta de Brasília II**

Carta de Brasília II - estabelecer mecanismos para a expansão e consolidação da Rede de BLH, com o objetivo de garantir um maior acesso ao leite humano com qualidade certificada.

Dia Mundial de Doação de Leite Humano

Rede latino-ibero-africana de BLH.

**2015 - Marcos Internacionais - Carta de Brasília III**

Carta de Brasília 2015

35 assinaturas - 20 países - Org. Int. - ONGs - Associações de classe





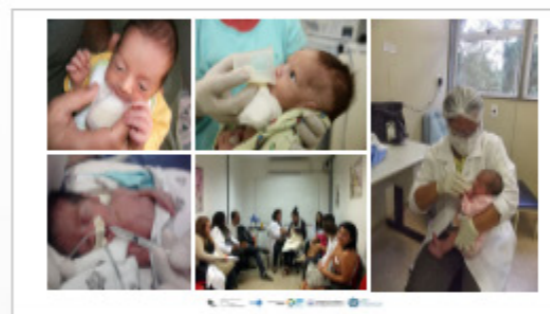


# Sessão II: Experiências em Bancos de Leite Humano na CPLP

## Alejandro Rabuffetti - Rede Global de Bancos de Leite Humano



25



26



27



28



29



30



31



32



## Sessão II: Visita Exploratória ao BLH do Hospital Agostinho Neto



O BLH do Hospital Agostinho Neto, localizado na cidade da Praia, em Cabo Verde, foi inaugurado no dia 1º de agosto de 2011, com o apoio da Agência Brasileira de Cooperação e da Fundação Oswaldo Cruz. Até dezembro de 2017, o BLH alcançou resultados bastante expressivos, como 21.743 mulheres assistidas em aleitamento materno e 3.175 recém-nascidos beneficiados com leite humano.





# Sessão III: Leite Humano – Qualidade e Controle

João Aprigio Guerra de Almeida - Brasil

A apresentação deu ênfase à qualidade e ao controle do leite humano, abordando as principais características do leite, sua composição e variações.



Leite Humano  
Qualidade e Controle

1

Qualidade e Controle  
Qualidade ?

2

necessidades específicas

3

necessidades  
• início alimentação  
• hipocalcemia  
alimento indicado:  
leite humano

4

PREGUNTAS

- Qual LH deve ser oferecido?
- Qualquer um, desde que seja LH?
- Existe alguma condição que defina escolha?

5

RESPOSTA

6

CARACTERISTICAS

7

características

- Microbiológicas
- Nutricionales
- Físicas
- Químicas
- "Fisiológicas"
- Inmunológicas

É possível escolher?  
Como escolher?

8

CARACTERISTICAS  
Como identificar?

9

necessidades

- início alimentação
- hipocalcemia

características

- elevado conteúdo de imunobiológicos
- elevada biodisponibilidade de calcio

requisitos de qualidade

atributos de qualidade

10

necessidades

características

QUALIDADE

requisitos de qualidade

atributos de qualidade

11

QUALIDADE

requisitos

atributos

12



# Sessão III: Leite Humano – Qualidade e Controle

João Aprigio Guerra de Almeida - Brasil

**Qualidade**

Grandeza definida pela avaliação conjunta de parâmetros analisados separadamente

- Microbiológicas
- Nutricionais
- Físicas
- Químicas
- "Fisiológicas"
- Imunológicas

**Uma Visão da Composição do Leite Humano**

> 250 constituintes

Sistema (frações)

- Emulsão
- Suspensão
- Solução

**Fração Emulsão**

Lípidos e os Lipossolúveis

**Fração Emulsão**

- Gordura é empacotada
- Membrana fosfolipoproteica
- Glóbulos muito pequenos, regularmente distribuídos pelo leite.
- Presença de lipase, outras enzimas e co-fatores na membrana do glóbulo.
- Aumento superfície de contato <=> digestibilidade e estabilidade

**Fração Suspensão**

Micelas de Caseína, Cálcio e Fósforo

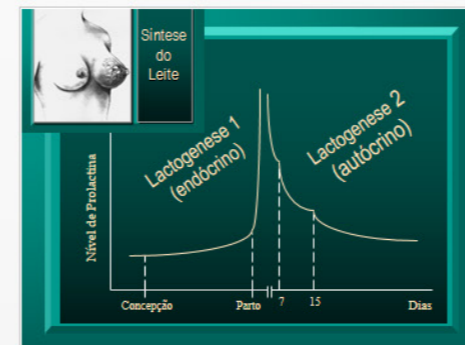
- Conglomerado proteico.
- Difere da caseína bovina.
- Tem função plástica.
- Contém a maior parte do Ca e P.
- Relação Ca e P (2:1)
- Ca e P coloidais.
- Baixa Capacidade tamponante

**Fração Solução**

Fatores de Proteção (> 80%)

- Hormônios
- Fatores de Crescimento
- Proteínas do Soro
- Água
- Hidratos de Carbono
- Sais Minerais
- Enzimas
- Vitaminas Hidrossolúveis

\*soro do leite\*



**Apoadura**

Secreção de Lactose

- Aumento da osmolaridade
- Migração de água
- "Edema"

Células Alveolares Funcionantes

- Prolactina
- Receptores de Prolactina
- Peptídeos Supressores

**Variações da Composição**

- Colostro
- Leite de Transição
- Leite Maduro

**Colostro**

- Presente desde o último trimestre de gestação
- Presente mesmo quando ocorre amamentação durante a gestação
- Tem alta densidade e pequeno volume
- Baixa concentração de lactose, gorduras e vitaminas hidrossolúveis
- Alto teor de proteínas, Vit. Lipos. (E, A e K) e minerais (Na e Zn)
- Alto teor de fatores de proteção (principalmente IgA)

**Leite de Transição**

- Composição química intermediária entre Colostro e Leite Maduro
- Período em que o colostro é progressivamente substituído pelo leite maduro

**Leite Maduro**

- Variações funcionais x relação com o bebe
- Final de lactação - Mamas involuem e o leite terminal tem composição semelhante ao colostro
- Leite Humano x Leite de Vaca
- Normalmente se discute apenas quantitativamente
- Diferenças entre proteínas => repostas antigênicas
- Lacteninas no leite de vaca
- Biodisponibilidade de nutrientes => quali-quant.
- Diferenças qualitativas óbvias entre as gorduras

Leites são fluidos de grande complexidade adequados as espécies de cada mamífero

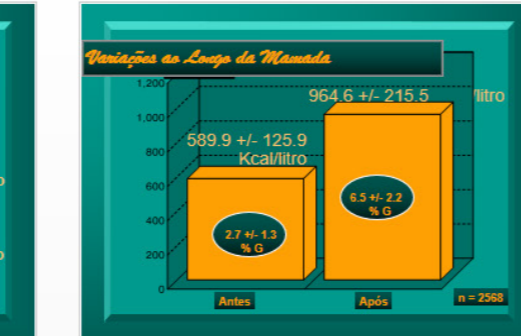


João Aprigio Guerra de Almeida - Brasil

**Variações ao Longo da Mamada**

Inicio: Fração Solução  
Meio: Fração Suspensão  
Fim: Fração Emulsão

25



26

**Crematócrito**

Total ( Soro + Creme )

$Kcal/litro = (\% \text{ Creme} \times 66.8) + 290$

$\% \text{ Gordura} = (\% \text{ Creme} - 0.59) / 1.46$

$\% \text{ Creme} = \text{Creme (mm)} \times 100 / \text{Total (mm)}$

27

**Lipídios**

Cuidados no Manejo da Lactação

28

- Aporte energético e imunológico do leite materno gotejante.
- Doações de leite humano para BLHs
- Ganho de peso insuficiente em prematuros.

Atenção Especial para Mães de Prematuros

29

**Cor**

Partículas Emulsificadas  
Partículas Suspensas  
Partículas Hidrosolúveis

Cores anormais :

30

**Viscosidade**

Interações inter-moleculares dos constituintes do leite

Glóbulos de gordura  
Micelas de caseína  
Proteínas solúveis...

“ O leite humano é um fluido semi-plástico ”

31

**FLAVOR**

Flavor Primário : relação cloreto / lactose

Flavor Secundário : ác. graxos e compostos voláteis

Lactose : grande capacidade de sorção

Principais Alterações :  
Intercorências de mama  
Curso da lactação  
Dieta materna

32

**Alimentação Materna**

... é preciso tomar leite para produzir leite ?

33

A mama imprime ao leite marcas biológicas construídas com base em matrizes sociais maternas, como que num processo de transferência de uma memória sócio-biológica.

... os atributos de qualidade terminam por assumir um significado mais amplo e complexo, remetendo à definição de qualidade para a perspectiva da ecologia do desenvolvimento humano...

34



# Sessão IV: Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

## Plataforma de Ensino a Distância da rBLH - Alejandro Rabuffetti

Foi apresentada a plataforma de Ensino a Distância da rBLH, trazendo um panorama dos seus cursos, conteúdos e funcionalidades. As Comunidades Virtuais também foram um tema da apresentação.



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



12



## Plataforma de Ensino a Distância da rBLH - Alejandro Rabuffetti

13

14

15

16

17





# Sessão IV: Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano



## Campanhas de mobilização social – Brasil e Distrito Federal - Miriam Oliveira dos Santos

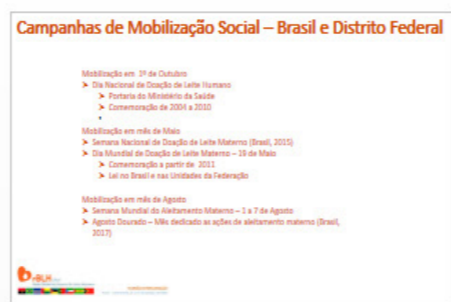
A apresentação mostrou como foram implementadas campanhas de mobilização social em favor da doação de leite humano e aleitamento materno no Brasil e no Distrito Federal, e sua importância para a ação BLH.



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



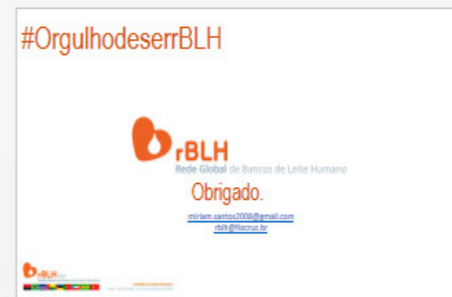
12



13



14



15



# Sessão IV: Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

## Telessaúde da rBLH - Alejandro Guillermo Rabuffetti

O Telessaúde da rBLH foi apresentado de modo a dar a conhecer sobre sua potencialidade no compartilhamento do conhecimento no âmbito do Aleitamento Materno e dos BLHs e sua importância para a rBLH.



**Telessaúde da rBLH**

1

**Telessaúde da rBLH**

O Laboratório de Telessaúde da Rede Global de Bancos de Leite Humano está localizado no Instituto Nacional da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz).

2

**Telessaúde da rBLH**

- SIG Tel@rBLH
- Assessorias/consultorias técnicas
- Planificação de atividades contempladas nos projetos de cooperação técnica / Seguimento dos projetos
- Produção de vídeo-aulas
- Canal YouTube da rBLH

3

**Telessaúde da rBLH**

Ampliar o Acesso à informação

4

**Telessaúde da rBLH**

- SIG Tel@rBLH
- Assessorias/consultorias técnicas
- Planificação de atividades contempladas nos projetos de cooperação técnica / Seguimento dos projetos
- Produção de vídeo-aulas
- Canal YouTube da rBLH

5

**Telessaúde da rBLH**

SIG Tel@rBLH - Grupo de Interesse Especial da Rede de Bancos de Leite Humano (rBLH).

Trata-se de um Grupo de Interesse Especial (SIG) localizado na Rede Universitária de Telemedicina - Rute, que tem como objetivo ampliar o intercâmbio de conhecimento e a transferência de tecnologia no âmbito de atuação da rBLH e de suas respectivas interfaces no campo da Saúde da Mulher e da Criança no Brasil, nas regiões da Ibero-américa e África.

6

**Telessaúde da rBLH**

SIG Tel@rBLH - Grupo de Interesse Especial da rBLH

Reuniões de gestão da rBLH

Conferências:

- Reunindo juntos os próximos 4 anos;
- Orientações práticas para prescrição de leite humano em UTI-neonatal;
- Uso do leite materno na UTI neonatal;
- Balanco do Dia de Doação de Leite Humano e Congresso Paulista de BLH e Aleitamento Materno...

1 vez por mês

7

**Telessaúde da rBLH**

SIG Tel@rBLH - Grupo de Interesse Especial da rBLH

- Videoconferência
- Webconferência

8

**Telessaúde da rBLH**

Espaço destinado ao compartilhamento de materiais (textos, vídeos, apresentações, documentos, imagens) e de ideias (Fórum) que servirá de base para a condução do planejamento de rBLH-Global na perspectiva de busca pela excelência em todos os níveis de atuação dos BLH.

Comunidade Virtual Telessaúde da rBLH

9

★

**Telessaúde da rBLH**

Comunidade Virtual Telessaúde da rBLH

Agenda - Eventos Especiais

- Seminário SIG Tel@rBLH
- Biblioteca SIG
- Academia da rBLH
- Índice

10

**Telessaúde da rBLH**

- SIG Tel@rBLH
- Assessorias/consultorias técnicas
- Planificação de atividades contempladas nos projetos de cooperação técnica / Seguimento dos projetos
- Produção de vídeo-aulas
- Canal YouTube da rBLH

11

**Telessaúde da rBLH**

- Assessorias/consultorias técnicas

12



# Sessão IV: Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

Telessaúde da rBLH - Alejandro Guillermo Rabuffetti

**Telessaúde da rBLH**

- SIG Tel@rBLH
- Assessorias/consultorias técnicas
- Planificação de atividades contempladas nos projetos de cooperação técnica / Seguimento dos projetos
- Produção de video-aulas
- Canal YouTube da rBLH

13

**Telessaúde da rBLH**

- Planificação de atividades contempladas nos projetos de cooperação técnica / Seguimento dos projetos

14

**Telessaúde da rBLH**

- SIG Tel@rBLH
- Assessorias/consultorias técnicas
- Planificação de atividades contempladas nos projetos de cooperação técnica / Seguimento dos projetos
- Produção de video-aulas
- Canal YouTube da rBLH

15

**Telessaúde da rBLH**

- Produção de video-aulas

16

**Telessaúde da rBLH**

Estratégias de ensino a distância

Curso: Atualização em Processamento e controle de Qualidade do Leite Humano I: teoria e prática em diálogo (BLH301)

17

**Telessaúde da rBLH**

Estratégias de ensino a distância

- Bolivia
- Brasil
- Cabo Verde
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- El Salvador
- Guatemala
- Mozambique
- Peru

18

**Telessaúde da rBLH**

Programa de Acreditación de la Calidad (en desarrollo)

CALIDAD

19

**Telessaúde da rBLH**

- SIG Tel@rBLH
- Assessorias/consultorias técnicas
- Planificação de atividades contempladas nos projetos de cooperação técnica / Seguimento dos projetos
- Produção de video-aulas
- Canal YouTube da rBLH

20

**Telessaúde da rBLH**

- Canal YouTube da rBLH

<https://www.youtube.com/user/rBLH/videos>

- SIG TEL@RBLH
- Memoria
- Projeto Múltiplas Vozes
- Experiências...

21



# Sessão IV: Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano

## Portal da rBLH - Miriam Oliveira dos Santos

O Portal foi apresentado como uma importante ferramenta de Comunicação e Informação, no qual reúne documentos técnicos, marcos regulatórios, informações gerais dos BLHs, Postos de Coleta, notícias que ocorrem no cotidiano dos BLHs, dentre outros.

Português English Español Fale Conosco | Sistema de Produção | Acessibilidade

Geral | Mãe/familiar | Gestores | Profissionais de saúde | Pesquisador/estudante

Buscar no Portal

**rBLH BRASIL**  
Rede Global de Bancos de Leite Humano

Início A rede BLH Amamentação e Doação Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Ensino Gestão Produtos, Processos e Qualidade Comunicação Cooperação Internacional

**Dia Mundial**  
de Doação de Leite Humano  
Série Documentos - Dia Mundial de Doação de Leite Humano 2018

Selecione o idioma

**Cantinho do Whatsapp**

**Encontre o BLH mais próximo**  
Localização e relatórios dos BLHs e Postos de Coleta

**Série Documentos**

**Doação de leite humano**

**Telessaúde da rBLH**

**Dados de coleta e distribuição**

**rBLH disponibiliza vídeos da inauguração do primeiro Banco de Leite Humano de Moçambique**  
No dia 26 de outubro, foi realizada a cerimônia de lançamento do primeiro Banco de Leite Humano de Moçambique, no Hospital Central de Maputo.

**Banco de Leite Humano da Maternidade Escola da UFRJ comemora o Outubro Rosa com ação educativa**  
Foi realizado um jogo de perguntas e respostas, incluindo a importância do aleitamento materno prolongado na diminuição do risco de câncer de mama. Ao final, foram distribuídos brindes às participantes.

<https://rblh.fiocruz.br/rede-blh>



# Sessão V: A rBLH como Estratégia de Política Pública para Qualificação da Atenção Neonatal em Termos de Segurança Alimentar e Nutricional

## A rBLH-BR na Política Pública de Saúde do Brasil

João Aprigio Guerra de Almeida

A apresentação deu ênfase à trajetória da experiência brasileira nos seus mais de 30 anos de Banco de Leite Humano como política pública para o Sistema de Saúde do país, destacando os elementos estruturantes e a inovação constante que permeiam a rBLH-BR.



1



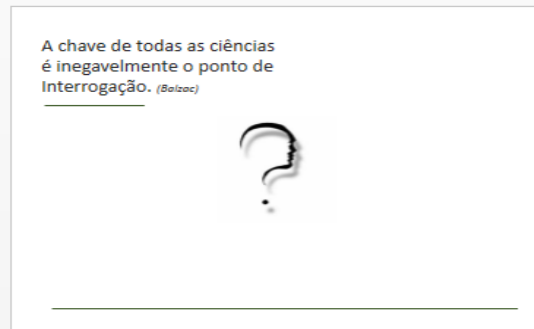
2



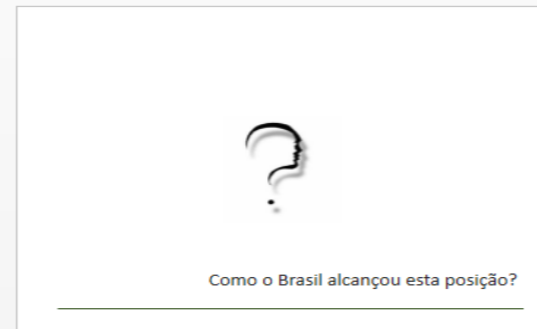
3



4



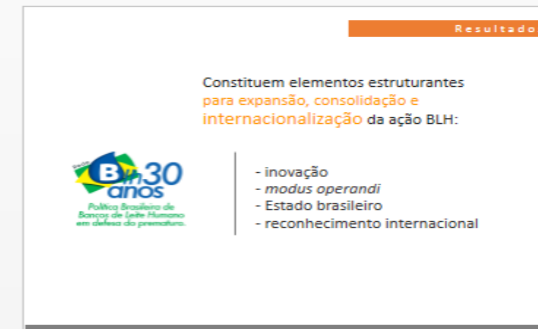
5



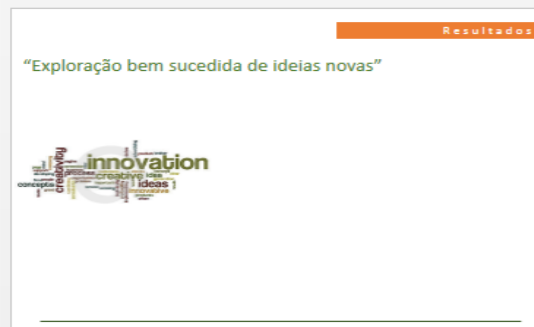
6



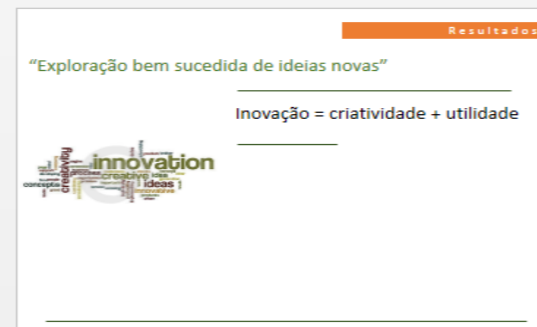
7



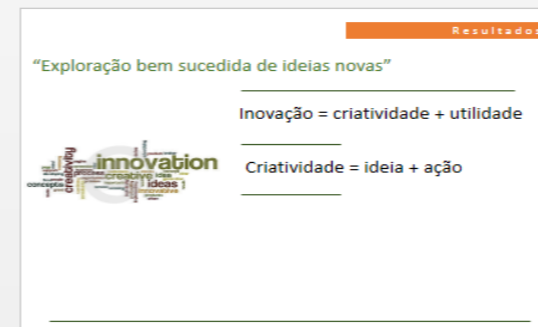
8



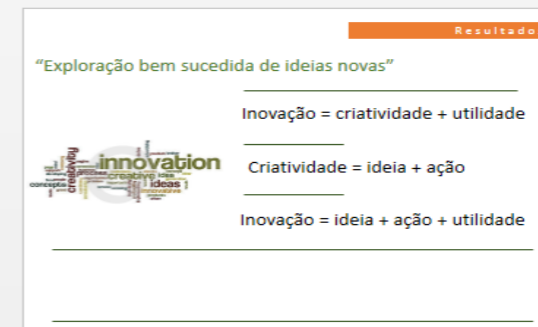
9



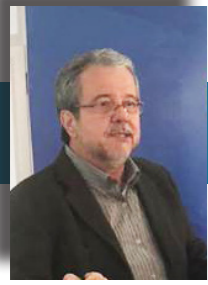
10



11



12



# Sessão V: A rBLH como Estratégia de Política Pública para Qualificação da Atenção Neonatal em Termos de Segurança Alimentar e Nutricional

A rBLH-BR na Política Pública de Saúde do Brasil

**Resultados**

"Exploração bem sucedida de ideias novas"

Inovação = criatividade + utilidade

Criatividade = ideia + ação

Inovação = ideia + ação + utilidade

13

**Resultados**

"Exploração bem sucedida de ideias novas"

Inovação = criatividade + utilidade

Criatividade = ideia + ação

Inovação = ideia + ação + utilidade

... para inovar é preciso ter ideias, que resultem numa ação e que, juntas, gerem utilidade

14

Inovação = ideia + ação + utilidade

**Resultados**

15

**Produtos**

16

**Solução**  
Desenvolvimento de tecnologia moderada

- Compatibilizar elevado nível de rigor técnico com baixo custo operacional
- Responder com qualidade as demandas específicas da área de saúde, racionalizando os gastos públicos

17

**Estratégia**  
Transformar problemas operacionais em objetos de pesquisas, vinculadas a pós-graduação em nível de mestrado e doutorado

**Solução:** União de esforços Academia-Serviços

18

**Novo Paradigma**

19

**Padrões físico-químicos frente o Códex**

20

**Regulamentação sanitária**

21

**Programa de ensino da rBLH**

- Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano I: Fundamentos Teóricos (BLH 101)
- Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano II: Aspectos Práticos (BLH 102)
- Gestão e Informação em Bancos de Leite Humano I: fundamentos e práticas (BLH 103)
- Gestão e Informação em Bancos de Leite Humano II: ferramentas de gestão para a certificação (BLH104)
- Aconselhamento em Aleitamento Materno para Atenção no Trabalho em Rede (BLH 105)
- O Modelo Brasileiro de BLH: organização e ações práticas (BLH 106)
- Amamentação: A Relação entre o Biológico e o Social na perspectiva da comunicação (BLH 202)

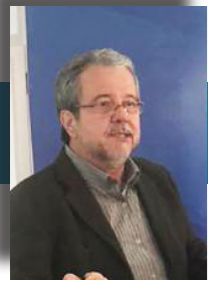
22

**EaD – Ensino a Distância**

23

**Programa de Certificação**

24



# Sessão V: A rBLH como Estratégia de Política Pública para Qualificação da Atenção Neonatal em Termos de Segurança Alimentar e Nutricional

A rBLH-BR na Política Pública de Saúde do Brasil  
João Aprigio Guerra de Almeida

Portal

25

Telessaude – Sig Tel@rBLH

26

Repositório – Literatura Cinzenta

27

Série Documentos

28

Dia Mundial de Doação

29

Congressos

30

Cooperação Técnica

31

Ação Estratégica da Política Nacional de Saúde

32

Ação Estratégica da Política Nacional de Saúde

33

| Ano  | Número de bebês |
|------|-----------------|
| 2008 | 170.581         |
| 2009 | 180.000         |
| 2010 | 187.748         |
| 2011 | 170.802         |
| 2012 | 171.806         |
| 2013 | 181.000         |
| 2014 | 177.787         |
| 2015 | 173.867         |
| 2016 | 168.111         |
| 2017 | 208.000         |

Ação Estratégica da Política Nacional de Saúde

34

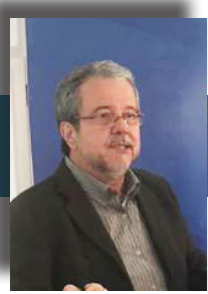
Visibilidade e Projeção

35

Promover o intercâmbio do conhecimento e de condições que facilitem a apropriação de tecnologia no âmbito do aleitamento materno e das Bancos de Leite Humano como componentes estratégicos para atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, enfatizando a redução da mortalidade infantil.

Missão da Cooperação Técnica Internacional em BLH

36



# Sessão V: A rBLH como Estratégia de Política Pública para Qualificação da Atenção Neonatal em Termos de Segurança Alimentar e Nutricional

A rBLH-BR na Política Pública de Saúde do Brasil  
João Aprigio Guerra de Almeida



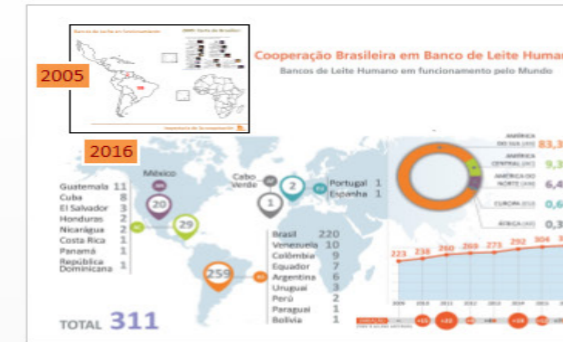
37



38



39



40



41



42



43



44

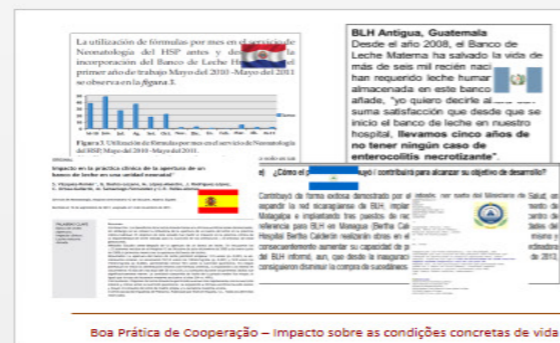
| NIVEL     | ACCIONES                            | VALOR        |
|-----------|-------------------------------------|--------------|
| Reconocer | Reconocer el otro                   | Aceptación   |
| Conocer   | Conocer de lo que el otro es o hace | Interés      |
| Colaborar | Prestar ayuda                       | Reciprocidad |
| Cooperar  | Compartir actividades y recursos    | Solidaridad  |
| Asociarse | Compartir objetivos y proyectos     | Confianza    |

El *modus operandi* observado por la cooperación de la rBLH (en el País y exterior) genera un nivel de asociación en la cual la confianza es el principal valor.

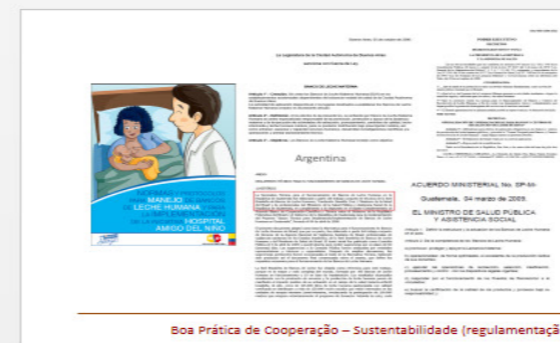
*modus operandi*

Boa Prática de Cooperação – Apropriação pelos Países

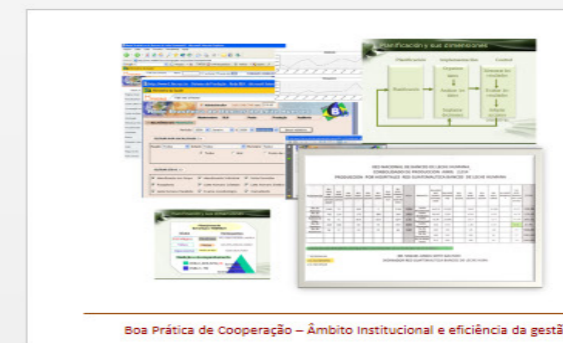
45



46

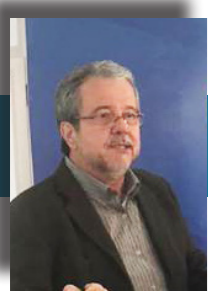


47



48





# Sessão V: A rBLH como Estratégia de Política Pública para Qualificação da Atenção Neonatal em Termos de Segurança Alimentar e Nutricional

A rBLH-BR na Política Pública de Saúde do Brasil  
João Aprigio Guerra de Almeida

**Boa Prática de Cooperação – Empoderamento comunitário para transformação social**

49

**Boa Prática de Cooperação – Sustentabilidade (estratégias setoriais / políticas sociais)**

50

**Boa Prática de Cooperação – Empoderamento comunitário para transformação social**

51

**Boa Prática de Cooperação – Responder a diversidade social e cultural de forma igualitária**

52

**Boa Prática de Cooperação – Impulsionar ações inovadoras**

53

**Reconhecimento internacional**

54

**II Fórum CTBLH - 2015**

55

**BLH no contexto da Saúde Pública – Brasil, Ibero-América e África**

56

**BLH no contexto da Saúde Global – Brasil, Ibero-América e África**

57

**BLH no contexto da Saúde Global – Brasil, Ibero-América e África**

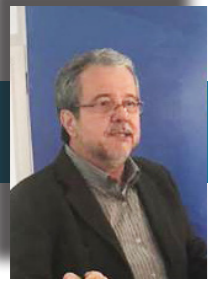
58

**BLH no contexto da Saúde Global – Brasil, Ibero-América e África**

59

**BLH no contexto da Saúde Global – Brasil, Ibero-América e África**

60



# Sessão V: A rBLH como Estratégia de Política Pública para Qualificação da Atenção Neonatal em Termos de Segurança Alimentar e Nutricional

A rBLH-BR na Política Pública de Saúde do Brasil  
João Aprigio Guerra de Almeida

**Boa Prática de Cooperação – Impulsionar ações inovadoras**

53

**Reconhecimento internacional**

54

**II Fórum CTIBLH - 2015**

55

**BLH no contexto da Saúde Pública – Brasil, Ibero-América e África**

56

**BLH no contexto da Saúde Global – Brasil, Ibero-América e África**

57

**BLH no contexto da Saúde Global – Brasil, Ibero-América e África**

58

**BLH no contexto da Saúde Global – Brasil, Ibero-América e África**

59

**BLH no contexto da Saúde Global – Brasil, Ibero-América e África**

60

**BLH no contexto da Saúde Pública – Brasil, Ibero-América e África**

61

**BLH no contexto da Saúde Pública – Brasil, Ibero-América e África**

62

**BLH no contexto da Saúde Pública – Brasil, Ibero-América e África**

63

**BLH no contexto da Saúde Pública – Brasil, Ibero-América e África**

64

## Sessão VI: rBLH-CPLP – Construção da Agenda de Trabalho


A Sessão VI consistiu na realização de discussões em grupo com a perspectiva de construir uma agenda de trabalho. O produto final foi o planejamento 2018-2021 para a rBLH-CPLP no qual foram consensuadas as seguintes ações para o período: Criação do SIG – rBLH-CPLP, com reuniões mensais; Criação da comunidade virtual da rBLH-CPLP; Definição de estratégias comunicacionais para a rBLH-CPLP– portal, campanhas de mobilização social em favor do aleitamento materno e a doação de leite humano, workshops, ações para o compartilhamento de conhecimento científico e tecnológico, advocacia junto aos formadores de opinião nos diferentes segmentos sociais; Formulação de programa de qualificação de recursos humanos, em diferentes níveis de complexidade, para os processos de trabalho em Bancos de Leite Humano; Desenvolvimento de assessoria técnica aos Ministérios de Saúde dos países para elaboração dos planos nacionais de atuação dos Bancos de Leite Humano; e Construção do Sistema de Informação da rBLH-CPLP.



## Ata da I Reunião da rBLH-CPLP - Plano de Trabalho

17 de Outubro de 2018

Ata da I Reunião da rBLH-CPLP

 **DOWNLOAD PDF**

Os representantes de instituições dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) – Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe – reunidos em Cabo Verde, no período de 15 a 17 de outubro de 2018.

*Tomando como quadro orientador* que a atuação da Rede de Bancos de Leite Humano está prevista no eixo 5 do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da CPLP (PECS-CPLP 2018-2021), aprovado em 17 de abril de 2018, Monitorização e Análise da situação de saúde e do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e se articula com o eixo 1, Formação e desenvolvimento da força de trabalho em saúde;

*Afirmando* que o direito à saúde é um direito fundamental e *considerando* que é um compromisso dos Estados e dos Governos assegurar esse direito a todos os cidadãos, independentemente das condições de base económica, geográfica, social, racial e de género;

*Recordando* a Declaração Conjunta de Genebra, de 22 de maio de 2017, por ocasião da Reunião de Trabalho dos Ministros da Saúde da CPLP realizado às margens da 70ª Assembleia Mundial da Saúde, em que os Ministros receberam com satisfação a proposta de criação da Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP, com inegável impacto positivo na área de saúde infantil;

*Reconhecendo* as experiências exitosas da iniciativa de Bancos de Leite Humano nos países da CPLP, como Brasil, Cabo Verde e Portugal;

*Louvando* os esforços recentes de Angola e Moçambique na implementação das suas primeiras unidades de Banco de Leite Humano;

*Reafirmando* que a Rede de Bancos de Leite Humano se constitui em uma ação estratégica para o alcance dos ODS da Agenda de 2030, notadamente o ODS 3 (Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades) e 17 (Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável);

*Decididos* a dar consecução à Resolução sobre a criação da Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP, aprovada por ocasião da IV Reunião de Ministros da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), realizada em 26 de outubro de 2017;

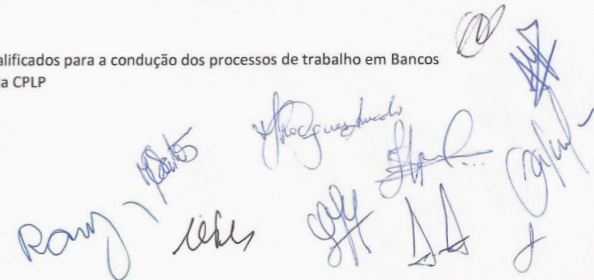
*Decidem* estabelecer o Plano de Trabalho 2018-2021 da Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP, observando o abaixo disposto:

Eixos estratégicos:

- E1. Formação e desenvolvimento da força de trabalho em saúde
- E5. Monitorização e Análise da situação de saúde e do cumprimento dos ODS

Resultados:

- R1. Profissionais de saúde qualificados para a condução dos processos de trabalho em Bancos de Leite Humano no âmbito da CPLP



R5. Capacidade para o monitoramento e avaliação participativa da Rede de Bancos de Leite Humano da CPLP (rBLH-CPLP) desenvolvida e implementada


Produtos:

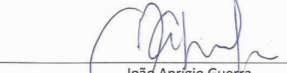
P1.1. Profissionais capacitados quanto ao alcance dos Bancos de Leite Humano para o sistema de saúde de um país, como ação estratégica no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

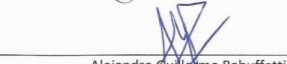
P5.1. Capacidade de gestão, coordenação técnica e avaliação da rBLH-CPLP desenvolvida em conformidade com os princípios da horizontalidade e participação

Ações:

- Criação do SIG rBLH-CPLP com reuniões mensais.
- Criação da comunidade virtual da rBLH-CPLP.
- Definição de estratégias comunicacionais para rBLH-CPLP – portal, campanhas de mobilização social em favor do aleitamento materno e a doação de leite humano, workshops, ações para o compartilhamento de conhecimento científico e tecnológico, advocacia junto aos formadores de opinião nos diferentes segmentos sociais.
- Formulação de programa de qualificação de recursos humanos, em diferentes níveis de complexidade, para os processos de trabalho em Bancos de Leite Humano.
- Desenvolvimento de assessoria técnica aos Ministérios de Saúde dos países para elaboração dos planos nacionais de atuação dos Bancos de Leite Humano.
- Construção do Sistema de Informação da rBLH-CPLP.

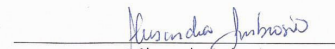
  
Elisa Gaspar  
Maternidade Lucrecia Paim – Angola

  
João Aprígio Guerra  
Rede Global de Bancos de Leite Humano


  
Alejandro Guillermo Rabuffetti  
Rede Ibero-americana de Bancos de Leite Humano


  
Miriam Oliveira Santos  
Comissão Nacional de Bancos de Leite Humano do Brasil




  
Alessandra Ambrosio  
Agência Brasileira de Cooperação


  
Luciano Ávila Queiroz  
Ministério da Saúde do Brasil

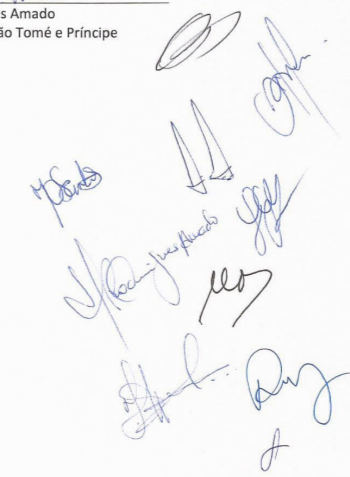
  
Irina Spencer Maia  
Ministério da Saúde e Segurança Social de Cabo Verde

  
Rafael Joaquim  
Hospital Central de Maputo de Moçambique

  
Maria Teresa Simões Tomé Correia  
Maternidade Alfredo da Costa de Portugal

  
Israel João Jesus Macedo  
Direção Nacional de Saúde de Portugal

  
Maria Rodrigues Amado  
Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe





Diretor Nacional da Saúde, Dr. Artur Correia, participando do encerramento da I Reunião da rBLH-CPLP



Áudio do Diretor Nacional da Saúde  
Dr. Artur Correia



Leitura da Ata por Irina Spencer

# Assinatura da Ata da I Reunião da rBLH-CPLP



Elisa Gaspar – Maternidade  
Lucrecia Paim - Angola



João Aprigio Guerra de  
Almeida – Rede Global de  
Bancos de Leite Humano



Alejandro Guillermo Ra-  
buffetti – Rede Ibero-ame-  
ricana de Bancos de Leite  
Humano



Irina Spencer Maia –  
Ministério da Saúde  
e Segurança Social de  
Cabo Verde



Rafael Joaquim – Hospital  
Central de Maputo de  
Moçambique



Maria Teresa Simões  
Tomé– Maternidade Alfre-  
do da Costa de Portugal



Miriam Oliveira Santos– Co-  
missão Nacional de Bancos de  
Leite Humano do Brasil



Alessandra Ambrosio  
– Agência Brasileira de  
Cooperação



Luciano Ávila Queiroz –  
Ministério da Saúde do  
Brasil



Israel Macedo – Direção  
Nacional de Saúde de  
Portugal



Maria Rodrigues Amado  
– Ministério da Saúde de  
São Tomé e Príncipe

## Fatos em Fotos

15 a 17 de Outubro de 2018







# Repercussões na Imprensa

15 a 17 de Outubro de 2018





Ministério da Saúde e  
da Segurança Social